

Plano Plurianual de Melhoria

Agrupamento de Escolas da Caparica - AEC



APRENDIZAGEM, **E**DUCAÇÃO e **C**IDADANIA

Um Caminho de Sucesso

2018/2022

Índice

Índice de Gráficos	4
Índice de Tabelas	5
Parte I	6
1. Identificação da UO.....	6
2. Introdução	7
3. Contextualização/Caraterização	9
3.1. Meio envolvente	9
3.2. Oferta Educativa e Formativa	11
3.3. Alunos	12
3.4. Pessoal Docente	13
3.5. Pessoal Não Docente	14
3.6. Técnicos Especializados/Técnicos Superiores	14
3.7. Parcerias e protocolos.....	14
4. Diagnóstico	16
4.1. Sucesso nas Ofertas Educativas	16
4.1.1. Taxa das disciplinas com maior Insucesso e Taxa de Sucesso por ano de escolaridade/ciclo 16	
4.1.2. Evolução da qualidade do sucesso – Alunos sem classificações negativas	16
4.1.3. Avaliação Externa.....	17
4.2. Sucesso nas Ofertas Formativas.....	17
4.2.1. Ensino Básico.....	17
4.2.2. Ensino Secundário.....	18
4.3. Interrupção Precoce do Percorso Escolar	18
4.3.1. Absentismo e Abandono (Ofertas Educativas).....	18
4.3.2. Absentismo e Abandono (Ofertas Formativas).....	19
4.3.3. Absentismo e Abandono (Ofertas Educativas/ Formativas)	20
4.4. Indisciplina	20
4.5. Análise SWOT do Agrupamento.....	22
5. Identificação das Áreas de Intervenção Prioritárias	25
6. Objetivos, Metas e Indicadores	26
6.1. Objetivos Gerais	26
6.2. Metas e Indicadores.....	27
Parte II	30

7.	Ação estratégica.....	30
7.1.	Ações de Melhoria	32
	Designação: Colaborar para Melhorar	32
	Designação: Articulação entre ciclos	39
	Designação: Trabalho Colaborativo da EQUIPA TÉCNICA	41
	Designação: 5º Desafio	47
	Designação: Fénix	51
	Designação: Experiências de Aprendizagem do Português – 2.º Ciclo	Erro! Marcador não definido.
	Designação: Semear Trabalho, para Colher Sucesso – 2º ciclo.....	Erro! Marcador não definido.
	Designação: Coadjuvação	59
	Designação: Desdobramento	62
	Designação: DISCIPLINA POSITIVA	65
	Designação: Sensibilizar para Prevenir	70
	Designação: Acompanhamento Psicossocial	73
	Designação: A família vem à Escola	76
8.	Monitorização e Avaliação.....	80
8.1.	Responsável pela coordenação e gestão do plano de monitorização e avaliação:	80
8.2.	Plano de monitorização e avaliação:.....	80
8.3.	Produto(s) da monitorização e avaliação:.....	94
8.4.	Estratégia de divulgação e reflexão	94
8.5.	Papel do perito externo:	94
9.	Plano de Capacitação	95
10.	Cronograma	96

Índice de Gráficos

Gráfico 1 Absentismo e abandono (Ofertas Educativas)	19
Gráfico 2. Absentismo e Abandono (Ofertas Formativas)	19
Gráfico 3. Absentismo e Abandono (Ensino Regular/ Outras Oferta)	20
Gráfico 4. Indisciplina	21

Índice de Tabelas

Tabela 1. Oferta educativa e formativa (ano letivo 2017/2018).....	11
Tabela 2. População discente (anos letivos 2013/2014 a 2017/2018).....	12
Tabela 3. Número de alunos subsidiados com ASE (anos letivos 2013/2014 a 2017/2018).....	12
Tabela 4. Docentes por categoria agregada (anos letivos 2013/2014 a 2017/2018).....	13
Tabela 5. Docentes por tempo de serviço (anos letivos 2013/2014 a 2017/2018)	13
Tabela 6. Nº de funcionários não docentes por categoria (anos letivos 2013/2014 a 2017/2018)	14
Tabela 7. Taxa de sucesso por ano de escolaridade/ciclo.....	16
Tabela 8. Evolução da qualidade do sucesso.....	16
Tabela 9. Avaliação externa no 3º ciclo.....	17
Tabela 10. Avaliação externa no Secundário	17
Tabela 11. Sucesso nas Ofertas Formativas do Ensino Básico	17
Tabela 12. Sucesso nas Ofertas Formativas do Ensino Secundário	18
Tabela 13. Absentismo e Abandono nas Ofertas Educativas.....	18
Tabela 14. Absentismo e Abandono nas Ofertas Formativas	19
Tabela 15. Absentismo e Abandono nas Ofertas Educativas /Formativas.....	20
Tabela 16. Indisciplina	20

Parte I

1. Identificação da UO

Nome do Agrupamento: Agrupamento de Escolas da Caparica

Código DGAE: 170926

Código GEPE: 1503427

Nome da escola sede do Agrupamento: Escola Básica e Secundária do Monte de Caparica

Morada da escola sede do Agrupamento: Rua 25 de Abril

Localidade: Monte de Caparica

Código Postal: 2825-105

Endereço de e-mail: aecaparica@gmail.com

N.º de Fax: 212916125

N.º de telefone: 212916120

Nome da Diretora do Agrupamento: Isabel Maria Ribeiro da Silva Santos

E-mail: isabelsantos@aecaparica.pt

2. Introdução

O Plano Plurianual de Melhoria (PPM) do Agrupamento de Escolas da Caparica, para o triénio 2018-2021, desenha-se no âmbito do Programa dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP). Embora o PPM tenha sido inicialmente concebido para três anos, estender-se-á ao ano letivo 2021/2022, por orientação da DGE. Para este último ano de vigência foram reformuladas algumas ações e definidas novas metas para os indicadores gerais.

Constrói-se, deste modo, num quadro de uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens e do desenvolvimento de competências, que permita a todos e a cada um dos seus educandos e formandos um percurso equitativo, que responda às suas necessidades e potencialidades e lhes permita o exercício de uma cidadania ativa e informada.

Na sua elaboração esteve envolvida toda a comunidade educativa, dos docentes e técnicos especializados aos discentes, dos encarregados de educação aos parceiros.

O Plano estratégico do Agrupamento de Escolas da Caparica começou a ser desenhado com a apresentação da 1ª parte do Observatório de Qualidade do Agrupamento 2017/18, em Conselho Pedagógico, em julho de 2018. Em setembro foi apresentada a 2ª parte do Observatório de Qualidade, referente às Ofertas Formativas e o Relatório do PPM-TEIP 17/18. Após vários períodos de reflexão, implicando algumas sessões de trabalho, em especial da Equipa de Avaliação Interna, foram surgindo e sendo elencados as forças e os problemas (ambiente interno) e as oportunidades e os constrangimentos (ambiente externo). Foi elaborado um instrumento de trabalho, para a definição das áreas de intervenção prioritárias, que foi analisado e discutido nas áreas disciplinares/departamentos e posteriormente analisado e aprovado no Conselho Pedagógico de dia 2 de novembro.

No início do 2º período, a 15 de janeiro, foram definidos e aprovados os objetivos gerais do PPM-TEIP 2018/21, em Conselho Pedagógico. Posteriormente, foi realizada uma sessão de trabalho, dinamizada pelo perito externo, com as equipas que iriam construir as ações a implementar, tendo por base as áreas de intervenção prioritárias definidas para o Agrupamento e os eixos de intervenção do Programa TEIP. As equipas foram selecionadas pela Diretora do Agrupamento, garantindo a representatividade de todas as escolas, ciclos de ensino, docentes com experiência nas diversas ofertas, Equipa Técnica, Coordenador do Gabinete de Apoio ao Aluno e docentes com cargos fundamentais nas estruturas intermédias do Agrupamento.

A Coordenadora da Equipa de Avaliação interna reuniu com os elementos do Conselho Geral, no sentido de lhes dar a conhecer as linhas orientadoras para a elaboração do PPM TEIP 2018/21 e o trabalho que tem sido desenvolvido na construção do mesmo. Auscultou os presentes sobre as áreas de intervenção prioritárias definidas para o Agrupamento e solicitou sugestões de ações. A equipa de Avaliação Interna reuniu ainda com os Representantes dos pais/encarregados

de educação e com as Associações de pais/encarregados de educação do Agrupamento para, uma vez mais, os envolver na construção do novo PPM TEIP e poder incorporar propostas dos mesmos.

A Equipa de Avaliação Interna, a partir dos indicadores globais estabelecidos, definiu os dados de partida para que, em Conselho Pedagógico, fossem discutidas e aprovadas as metas a alcançar no triénio.

Para responder às necessidades diagnosticadas foram priorizadas ações de melhoria nos eixos de intervenção:

1. Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas
2. Gestão Curricular
3. Parcerias e Comunidade

3. Contextualização/Caraterização

3.1. Meio envolvente

O Agrupamento está localizado no concelho de Almada, distrito de Setúbal, Área Metropolitana de Lisboa, abrangendo a freguesia da Costa da Caparica e a União das Freguesias da Caparica e da Trafaria. São as seguintes as escolas que o constituem:

- Escola Básica da Costa da Caparica (EBCC);
- Escola Básica José Cardoso Pires (EBJCP);
- Escola Básica Nº2 da Costa da Caparica (EBNº2CC);
- Escola Básica da Vila Nova da Caparica (EBVNC);
- Escola Básica e Secundária do Monte de Caparica (EBSMC).

Nas zonas geográficas envolventes das escolas vivem grupos populacionais com perfis socioeconómicos díspares: alunos provenientes de zonas da cidade onde predomina um estrato social que podemos designar por classe média e alunos provenientes de bairros degradados, que alojam uma população muito diversificada.

A situação demográfica do concelho de Almada traduz-se, nos últimos anos, num aumento da população residente que se deveu, sobretudo, a saldos migratórios positivos, tanto com origem na mobilidade residencial, como com origem nos movimentos das migrações internacionais. De acordo com os dados do Recenseamento Geral da População 2011, residiam no território 174 030 habitantes, dos quais 10 583 de origem estrangeira (6,1%). Entre a população estrangeira que habitava o concelho, prevaleciam, em 2011, imigrantes brasileiros e africanos, nomeadamente oriundos de países da CPLP, que constituem um grupo com expressão significativa nas escolas do agrupamento.

Um dos traços demográficos que mais afeta o concelho é o envelhecimento da população, com uma percentagem de idosos que rondava, em 2011, os 20,5% e que segue a tendência a nível nacional. A percentagem de jovens era de 14,7% e o índice de envelhecimento (IE)¹ de 140,7.

Esta situação, associada ao decréscimo da natalidade, tem-se refletido numa diminuição da população estudantil do ensino secundário.

O nível médio de escolaridade da população residente situava-se em 2011, maioritariamente, no ensino básico (51%), seguindo-se o ensino secundário (16%) e o ensino superior (15%). Cerca de 17% da população residente não tinha qualquer escolaridade.

¹ Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos.

O concelho apresenta-se, assim, como um mosaico multicultural, à semelhança de outros concelhos do país, o que pode constituir uma mais-valia, mas exige um esforço ao nível das políticas de integração de modo a quebrar barreiras e a não causar constrangimentos étnicos.

Os alunos que frequentam as escolas do Agrupamento, e os contextos familiares em que estão inseridos, refletem, em grande parte, a realidade socioeconómica e sociocultural do concelho. As situações de desinserção sociocultural, as carências socioeconómicas e a ausência de perspetivas de futuro têm implicações diretas nos percursos escolares dos alunos e na vida do agrupamento. Do ponto de vista escolar têm-se registado problemas relacionados com o insucesso e com o abandono escolar precoce.

Os casos de sinalização à CPCJ de Almada evidenciam situações de absentismo e de abandono escolar, mas também de negligência e de maus tratos, denunciando condições familiares problemáticas das crianças e jovens residentes.

Todas estas questões constituem motivo de preocupação por parte dos órgãos de gestão e da comunidade escolar em geral, e têm sido alvo de propostas de medidas de intervenção.

3.2. Oferta Educativa e Formativa

A oferta educativa e formativa do agrupamento é diversificada e tem procurado responder às necessidades da comunidade. Para além do ensino regular básico (todos os ciclos de ensino) e secundário (cursos científico-humanísticos e cursos profissionais), o Agrupamento tem tido turmas do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF - 2º e 3º ciclos), dos Cursos de Educação e Formação (CEF - 3º ciclo), Cursos Profissionais, e Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA - níveis básico e secundário).

No ano letivo 2017/2018 o Agrupamento teve em funcionamento a seguinte oferta:

Tabela 1. Oferta educativa e formativa (ano letivo 2017/2018)

Tipo		Ciclo	Escola	Curso
Ensino Regular		PE	EBJCP, EBVNC, EBNº2CC	-
		1º	EBJCP, EBVNC, EBNº2CC	-
		2º	EBCC, EBSMC	-
		3º	EBCC, EBSMC	-
		ES	EBSMC	Ciências e Tecnologias Línguas e Humanidades
Outras ofertas	CEF	3º	EBCC	Jardinagem e Manutenção de Espaços (Tipo 2)
				Carpinteiro de Limpos (Tipo 2)
			EBSMC	Empregado de Restaurante/Bar (Tipo 2)
				Operador de Informática (Tipo 3)
	PIEF	2º	EBSMC	-
		3º		
	CPROF	NS	EBSMC	Apoio à Infância
				Comercial
				Comércio
				Desporto
				Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
				Juventude
				Restaurante/Bar
	CVOC	NS	EBSMC	Instalações Elétricas
				Ação Educativa
EFA	NB	EBSMC	-	
	NS		Escolar	
			Profissional de Ação Educativa Profissional de Eletrónica e Automação de Computadores	

3.3. Alunos

Tabela 2. População discente (anos letivos 2013/2014 a 2017/2018)

Ano Letivo	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
AE Caparica					
Alunos (Pré-escolar)	145	143	165	181	226
Alunos (1ºCiclo)	644	660	633	641	608
Alunos (2ºCiclo)	373	349	318	346	370
Alunos (3ºCiclo)	615	627	667	576	514
Alunos (Ensino Secundário)	521	356	294	402	419
Total:	2298	2135	2077	2146	2137

(Fonte: MISI, Nº de alunos por turma-início do ano letivo 2013; 2014; 2015; 2016; 2017)

Tabela 3. Número de alunos subsidiados com ASE (anos letivos 2013/2014 a 2017/2018)

Ano Letivo	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Escalão					
Escalão A	583	633	582	591	525
Escalão B	310	271	231	270	271
Total:	893	904	813	861	796
%	38,9	42,3	39,1	43,2	38,6

(Fonte: MISI, Nº de alunos por escalão_ASE-13/14; 14/15; 15/16; 16/17; 17/18)

3.4. Pessoal Docente

O Agrupamento apresenta um quadro de professores experiente e estável. O número de professores contratados vai variando consoante o alargamento da oferta educativa e o número de alunos. Nas tabelas seguintes caracteriza-se o corpo docente por categoria agregada e número de anos de serviço, nos últimos cinco anos letivos.

Tabela 4. Docentes por categoria agregada (anos letivos 2013/2014 a 2017/2018)

Ano Letivo	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Categoria					
Quadro de Agrupamento	91	92	81	84	86
Quadro de Escola	83	85	77	76	72
Quadro ZP	16	24	18	22	29
Contratado	47	43	36	39	35
Outra	3	2	2	3	4
Total:	238	246	215	223	226

(Fonte: MISI, Relatório Pessoal_2014/2015/2016 - mês de julho; 2016 - mês de novembro; 2017 - mês de outubro)

Tabela 5. Docentes por tempo de serviço (anos letivos 2013/2014 a 2017/2018)

Ano Letivo	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Tempo de serviço					
Até 4 anos	11	18	18	24	29
Entre 5 e 9 anos	21	22	12	9	15
Entre 10 e 19 anos	81	76	64	61	53
Entre 20 e 29 anos	70	70	59	59	54
30 ou mais anos	55	60	62	70	75
Total:	238	246	215	223	226

(Fonte: MISI, Relatório Pessoal_2014/2015/2016 - mês de julho; 2016 - mês de novembro; 2017 - mês de outubro)

3.5. Pessoal Não Docente

O Agrupamento apresenta um corpo de funcionários não docentes que, na sua maioria, pertence aos quadros da função pública. Nas tabelas seguintes caracteriza-se o corpo de funcionários não docentes por categoria entre os anos letivos de 2013/2014 e 2017/2018.

Tabela 6. Nº de funcionários não docentes por categoria (anos letivos 2013/2014 a 2017/2018)

Ano Letivo	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Categoria					
Assistente Técnico	12	12	11	11	9
Assistente Operacional	50	48	55	56	57
Coordenador Técnico	1	1	1	1	1
Encarregado Operacional	1	1	1	-	-
Técnico Superior	1	1	1	4	4
Total:	65	63	69	72	68

(Fonte: MISI, Relatório Pessoal_2014/2015/2016 - mês de julho; 2016 - mês de novembro; 2017 - mês de outubro)

3.6. Técnicos Especializados/Técnicos Superiores

Psicóloga

Assistente Social

Mediadora de Conflitos

Técnica de Intervenção Local

3.7. Parcerias e protocolos

O agrupamento considera fundamental envolver todos os agentes educativos, internos e externos, na consecução de objetivos comuns e corresponsabilização nas ações a desenvolver. São eles, a nível interno: os alunos, os professores, o pessoal não docente e os pais/ encarregados de educação/ famílias; a nível externo, a tutela, as autarquias, empresas, outras instituições e organizações, sociedade civil e comunidade em geral, com a finalidade de:

- Incrementar a qualidade das aprendizagens;
- Educar para uma cidadania ativa;
- Promover a abertura ao meio exterior;
- Cooperar no desenvolvimento de projetos, no âmbito da formação de pessoal docente, não docente e discente;
- Facilitar a inserção dos alunos dos Cursos de Educação e Formação, Profissionais e de Educação e Formação de Adultos no mercado de trabalho;

f) Responder, do ponto de vista educativo-informativo, às necessidades da comunidade educativa e local;

g) Promover a participação e o desenvolvimento do espírito cívico.

São várias as parcerias e os protocolos estabelecidos pelo Agrupamento:

- Associações de Pais e Encarregados de Educação do AE Caparica
- Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM)
- Associação LIFESHAKER
- Banco Alimentar Contra a Fome
- Câmara Municipal de Almada
- Centro de Emprego e Formação Profissional de Almada
- Centro de Recursos para Inclusão - ZAZZO
- Centro de Saúde de Almada
- Centro de Saúde da Costa da Caparica (equipa de saúde escolar)
- Centro PIA II
- Centro Social e Paroquial do Cristo Rei
- CFAECA - Centro de Formação de Associação de Escolas do Concelho de Almada
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada (CPCJ - Almada)
- Escola Segura
- Hospital Garcia de Orta de Almada (Consulta de Desenvolvimento)
- Instituto PIAGET de Almada
- Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz
- ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
- Junta de Freguesia da Costa de Caparica
- Santa Casa da Misericórdia de Almada
- Sport Almada e Figueirinhas
- Projeto Terras d'Arte
- Projeto “sai e age clds 3g”
- PMI - Project Management Institute - Projeto PMI nas Escolas
- União de Freguesias da Caparica e Trafaria
- Universidade Nova - Faculdade de Ciências e Tecnologias
- Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa
- Universidade Sénior de Almada (USALMA)

O AE Caparica estabelece ainda diversas parcerias com organizações económicas locais e regionais, contratualizando protocolos no âmbito da formação profissional dos jovens que frequentam Cursos Profissionais, Vocacionais, CEF e PIEF.

4. Diagnóstico

4.1. Sucesso nas Ofertas Educativas

4.1.1. Taxa das disciplinas com maior Insucesso e Taxa de Sucesso por ano de escolaridade/ciclo

Tabela 7. Taxa de sucesso por ano de escolaridade/ciclo

Ano	Disciplinas com maior insucesso	Taxa Sucesso ²	
		Por ano	Por ciclo
1º ano	Port (9%)		96%
2º ano	Mat (14%)	90%	
3º ano	Ing (9%)	99%	
4º ano	Mat (11%)	97%	
5º ano	Mat (15%); Port (13%)	97,5%	95%
6º ano	Mat (26%); HGP (21%)	92,5%	
7º ano	Mat (49%); Port (30%)	78%	84%
8º ano	Mat (35%) ; Port (35%)	84%	
9º ano	Mat (38%) ; Fr (26%) ; Port (19%)	93%	
10º ano	Bio/Geo (36%) ; MatA(34%); e FQ A(34%)	96,3%	91%
11º ano	FQA (39%) ; MatA (25%)	82%	
12º ano	Mat A (11%) ; Hist A (8%)	93,7%	

4.1.2. Evolução da qualidade do sucesso - Alunos sem classificações negativas

Tabela 8. Evolução da qualidade do sucesso

Ciclo	2017/2018
1º Ciclo	82,2%
2º Ciclo	63,2%
3º Ciclo	49,6%
ES	59,6%
Total	66,9%

² Número de alunos que transitaram ou foram aprovados face ao nº total de alunos avaliados.

4.1.3. Avaliação Externa

Tabela 9. Avaliação externa no 3º ciclo

Ano de Escolaridade	Disciplinas	Taxa de sucesso AEC	Taxa de sucesso Nacional
9º ano	Português	63%	66%
	Matemática	40%	47%

Tabela 10. Avaliação externa no Secundário

Anos de Escolaridade	Disciplinas	Média AEC	Média Nacional
11º e 12º	Português	11,8	11
	Matemática A	8,1	10,9
	Física e Química A	11,1	10,6
	Biologia e Geologia	10,3	10,9
	História A	9,5	9,5
	Filosofia	8,7	11,1
	Geografia	11,1	11,6
	Alemão	13	14,1

4.2. Sucesso nas Ofertas Formativas

4.2.1. Ensino Básico

Tabela 11. Sucesso nas Ofertas Formativas do Ensino Básico

Ano	Taxa de certificação ³
PIEF 1/2	44%
PIEF 2	58%
CEF JME (1º ano) - tipo 2	
CEF RB (2º ano) - tipo 2	50%
CEF CL (2º ano) - tipo 2	41%
CEF OPI - tipo 3	100%

³ Nº de alunos que certificaram no final do curso face ao número de alunos inscritos no 1º ano

4.2.2. Ensino Secundário

Tabela 12. Sucesso nas Ofertas Formativas do Ensino Secundário

Ano	Nº de alunos	Sem Módulos/UFCD em atraso	De 1 a 6 módulos/UFCD em atraso	Com mais de 6 módulos/UFCD em atraso
1º ano	83	24%	47%	29%
2º ano	46	22%	54%	24%
3º ano	43	53%	26%	21%

1º ano: O curso que regista maior percentagem de alunos **sem módulos em atraso** é o de **Técnico de Desporto (48%)**.

2º ano: Destaca-se o Curso de **Técnico de Juventude** com a maior percentagem de alunos **sem módulos em atraso (43%)**.

3º ano: O Curso de **Técnico de Turismo** foi o que registou a maior percentagem de alunos **sem módulos em atraso (78%)**, logo seguido de **Técnico de Apoio à Infância (67%)** e **Técnico de Restaurante e Bar (57%)**.

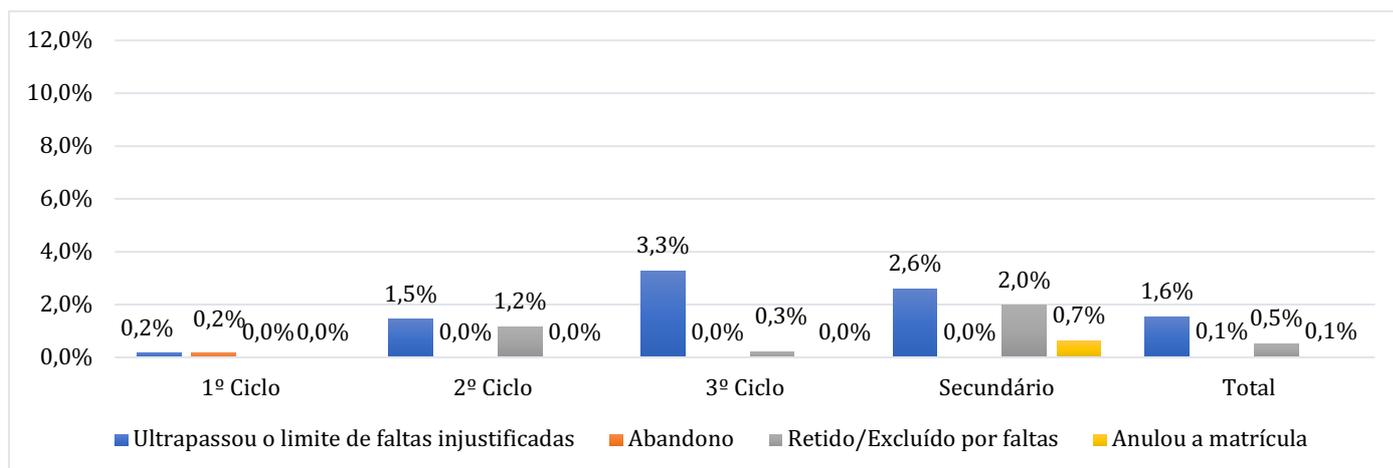
4.3. Interrupção Precoce do Percurso Escolar

4.3.1. Absentismo e Abandono (Ofertas Educativas)

Tabela 13. Absentismo e Abandono nas Ofertas Educativas

	Ultrapassou o limite de faltas		Abandonou		Retido/ Excluído por faltas		Anulou a matrícula	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º Ciclo	1	0,2%	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%
2º Ciclo	5	1,5%	0	0,0%	4	1,2%	0	0,0%
3º Ciclo	13	3,3%	0	0,0%	1	0,3%	0	0,0%
ES	4	2,6%	0	0,0%	3	2,0%	1	0,7%
Total	23	1,6%	1	0,1%	8	0,5%	1	0,1%

Gráfico 1 Absentismo e abandono (Ofertas Educativas)

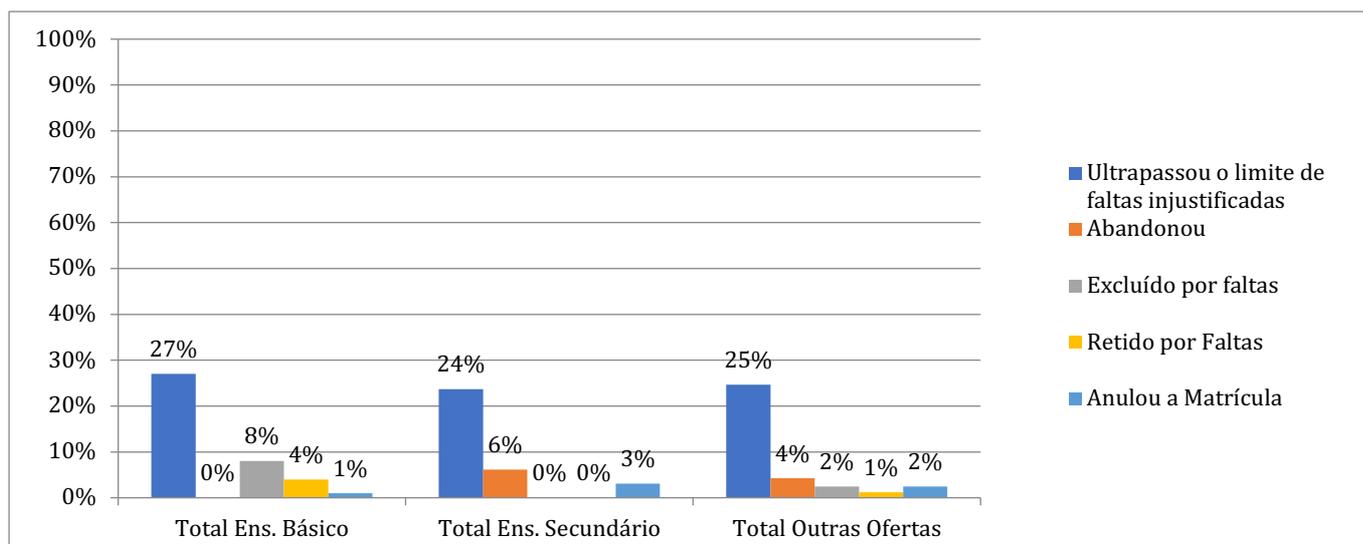


4.3.2. Absentismo e Abandono (Ofertas Formativas)

Tabela 14. Absentismo e Abandono nas Ofertas Formativas

	Ultrapassou o limite de faltas		Abandonou		Excluído por faltas		Retido por faltas		Anulou a Matrícula	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total (EB)	27	27%	0	0%	8	8%	4	4%	1	1%
Total (ES)	54	24%	14	6%	0	0%	0	0%	7	3%
Total	81	25%	14	4%	8	2%	4	1%	8	2%

Gráfico 2. Absentismo e Abandono (Ofertas Formativas)

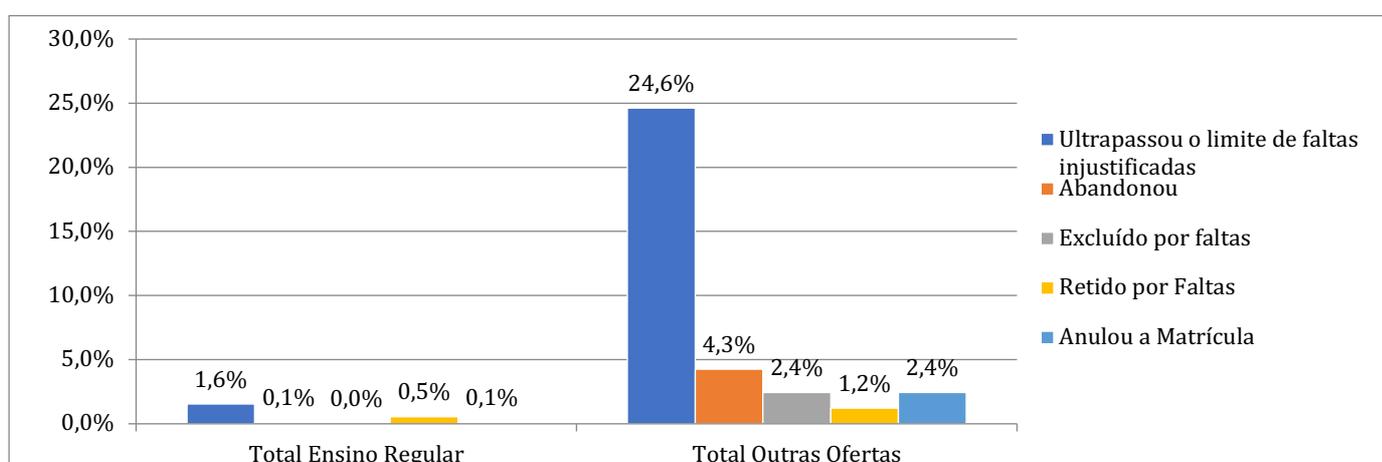


4.3.3. Absentismo e Abandono (Ofertas Educativas/ Formativas)

Tabela 15. Absentismo e Abandono nas Ofertas Educativas /Formativas

	Ultrapassou o limite de faltas	Abandonou	Excluído por faltas	Retido por faltas	Anulou a Matrícula
Total (Ensino Regular)	1,6%	0,1%	0,0%	0,5%	0,1%
Total (Outras Ofertas)	24,6%	4,3%	2,4%	1,2%	2,4%

Gráfico 3. Absentismo e Abandono (Ensino Regular/ Outras Oferta)



4.4. Indisciplina

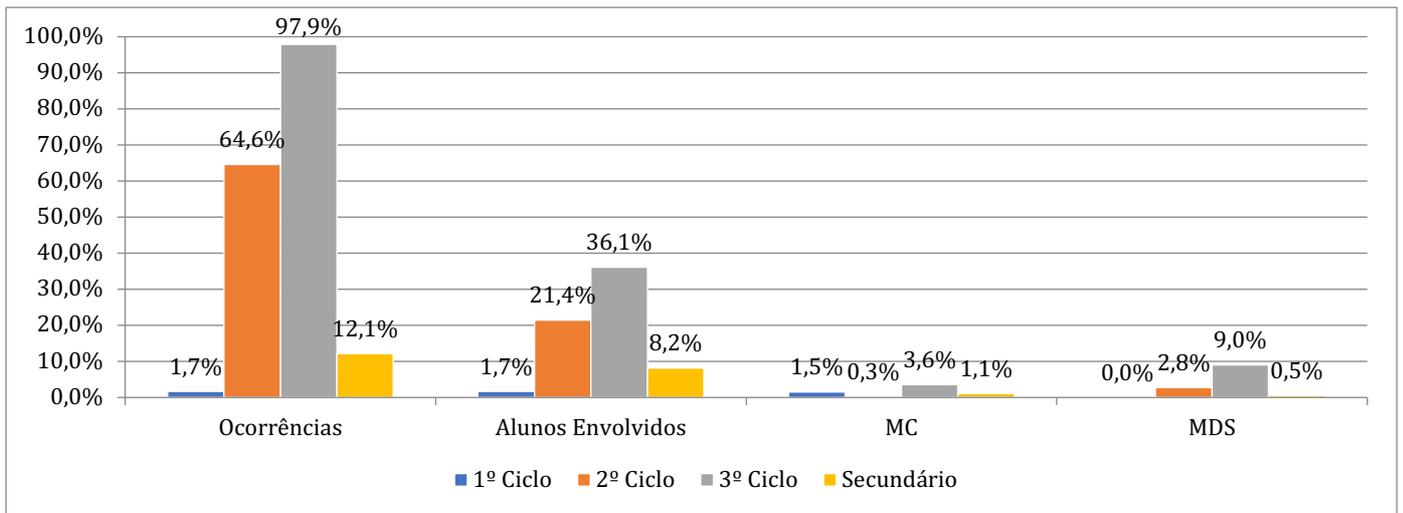
Tabela 16. Indisciplina

	Total alunos inscritos	Total de Ocorrências		Total alunos envolvidos		MC ⁴		MDS ⁵	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º Ciclo	595	10	1,7%	10	1,7%	9	1,5%	0	0,0%
2º Ciclo	359	232	64,6%	77	21,4%	1	0,3%	10	2,8%
3º Ciclo	476	466	97,9%	172	36,1%	17	3,6%	43	9,0%
ES	380	46	12,1%	31	8,2%	4	1,1%	2	0,5%
Total	1810	754	41,7%	290	16,0%	31	1,7%	55	3,0%

⁴ Medidas corretivas.

⁵ Medidas disciplinares sancionatórias.

Gráfico 4. Indisciplina



4.5. Análise SWOT do Agrupamento

A análise SWOT identifica e analisa, internamente, as forças (*Strengths*), os pontos fracos (*Weaknesses*), e, externamente, as vantagens potenciais/ oportunidades (*Opportunities*) e as dificuldades potenciais/ameaças (*Threats*) de e para a organização.⁶

A análise ao ambiente interno e ao ambiente externo do Agrupamento contribui para a construção de um projeto pedagógico para o Agrupamento fundado no aproveitamento das potencialidades existentes e na superação das dificuldades atuais. Entendem-se as forças como qualidades da instituição que a ajudam a alcançar os seus objetivos e os problemas como atributos que prejudicam o cumprimento dos mesmos; as oportunidades e constrangimentos são percebidos como condições externas ao Agrupamento que o poderão ajudar a alcançar os seus objetivos, as primeiras, e como condições exógenas que poderão dificultar a prossecução desses mesmos objetivos, as segundas.

⁶ Estrutura Comum de Avaliação/*Common Assessment Framework* (CAF), edição portuguesa da DGAEP, de 2013, pp. 9 e 83.

Forças	Problemas
<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade de oferta educativa e formativa • Corpo docente estável e experiente • Pessoal não docente com bom relacionamento com os alunos • Projeto TEIP e perito externo • Projetos de âmbito solidário • Projetos internos, regionais e nacionais, no âmbito da educação ambiental, da saúde, da educação para a cidadania e para os valores e das expressões artísticas. • Desporto Escolar • Centro de Formação de Atividades Náuticas • Clube de Atletismo • Atividades de apoio educativo • Página <i>web</i> do agrupamento / e-mails institucionais • Equipas Técnica, Educação Especial e SPO. • GAA (EBCC) • Adesão ao PAFC • Mudança de tipologia da escola sede para escola básica e secundária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Níveis de insucesso em algumas disciplinas/anos. • Insucesso nas Outras Ofertas, particularmente nos Cursos Profissionais. • Elevado absentismo e abandono nas Outras Ofertas. • Situações de indisciplina nos 2º e 3º ciclos. • Fraca articulação entre ciclos dentro do AEC. • Trabalho colaborativo sistemático dos docentes • Equipamentos tecnológicos obsoletos.
Oportunidades	Constrangimentos

- Centro de formação de professores (CFAECA) situado na escola sede.
- Multiculturalidade
- Parcerias estabelecidas
- Rede de transportes adequada
- Proximidade de instalações universitárias
- Reinício das obras da Parque Escolar na escola sede.

- Escolas a necessitarem de intervenção/ requalificação (EBN°2CC, EBCC e EBSMC).
- Falta de acompanhamento e envolvimento de algumas famílias no processo educativo dos seus filhos/educandos.
- Fraca participação dos Pais/EE (Encarregados de Educação) na vida do AEC.
- Percentagem significativa de famílias em mobilidade.
- Alunos estrangeiros com baixo nível de proficiência na língua portuguesa e inglesa e noutras áreas de conhecimento.
- Contextos familiares difíceis com várias problemáticas.
- População escolar maioritariamente proveniente de meio socioeconómico desfavorecido.
- Dificuldade na colocação de docentes para a totalidade dos horários.

5. Identificação das Áreas de Intervenção Prioritárias

- Sucesso escolar dos alunos do Agrupamento
- Ensino/Aprendizagem do Português e da Matemática no Ensino Básico
- Prevenção e resolução de conflitos - Indisciplina no Ensino Básico
- Prevenção do Absentismo e do Abandono - Outras Ofertas
- Trabalho colaborativo entre os docentes
- Articulação entre ciclos
- Valorização das parcerias
- Intervenção com alunos e famílias em situação de risco psicossocial

6. Objetivos, Metas e Indicadores

6.1. Objetivos Gerais

Eixos	Domínios	Área de intervenção prioritária	Objetivos gerais
<p>Eixo 1 Cultura de escola e lideranças pedagógicas</p>	<p>Medidas organizacionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho colaborativo entre os docentes • Articulação entre ciclos • Sucesso escolar dos alunos do Agrupamento 	<p>Melhorar a prestação do serviço educativo, promovendo o trabalho colaborativo dos docentes</p> <p>Desenvolver práticas e procedimentos de articulação vertical e horizontal, alicerçadas em redes de comunicação eficazes</p>
<p>Eixo 2 Gestão curricular</p>	<p>Sucesso escolar na avaliação interna e externa</p> <p>Interrupção precoce do percurso escolar</p> <p>Práticas pedagógicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ensino/Aprendizagem do Português e da Matemática no Ensino Básico • Prevenção e resolução de conflitos - Indisciplina no Ensino Básico • Prevenção do Absentismo e do Abandono - Outras Ofertas 	<p>Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento</p> <p>Melhorar os resultados nas provas finais</p> <p>Melhorar os resultados dos alunos do Ensino Básico a Português e Matemática</p> <p>Prevenir a indisciplina, promovendo um clima de escola positivo e intervindo na gestão e resolução de conflitos, com incidência no Ensino Básico</p>
<p>Eixo 3 Parcerias e comunidade</p>	<p>Envolvimento dos parceiros</p> <p>Envolvimento da comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização das parcerias • Intervenção com alunos e famílias em situação de risco psicossocial 	<p>Prevenir as situações de absentismo e abandono, particularmente nas Outras Ofertas Formativas</p> <p>Investir numa rede de parcerias, em contextos de partilha e colaboração</p> <p>Promover uma maior participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos, atuando na prevenção de comportamentos de risco</p> <p>Apoiar os alunos e famílias com graves carências económicas e sociais.</p>

6.2. Metas e Indicadores

Objetivos Gerais	Indicadores	Dados de Partida	Metas			
			2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Melhorar a prestação do serviço educativo, promovendo o trabalho colaborativo dos docentes	Grau de participação ⁷ dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola	NA	Igual ou superior a 3	3,6	3,7	3,75
	Grau de diversidade ⁸ das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	NA	Igual ou superior a 3	4,1	4,2	4,25
	Desenvolver práticas e procedimentos de articulação vertical e horizontal, alicerçadas em redes de comunicação eficazes	NA	Igual ou superior a 3	3,9	4	4,05
Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento	Taxa de insucesso escolar	1º Ciclo 3,9%	3,9%	2,75%	2,70%	2,65%
		2º Ciclo 11,1%	11%	4,60%	4,55%	4,50%
		3º Ciclo 13%	13%	11,00%	10,50%	10,00%
		Secundário 17,8%	17,5%	16,00%	15,00%	14,00%
Melhorar os resultados das provas finais	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1º Ciclo 87,9%	88,00%	90,70%	91,0%	91,50%
		2º Ciclo 55,9%	56,00%	67,00%	67,5%	68,00%
		3º Ciclo 42,6%	43,00%	56,00%	56,5%	56,80%
		Secundário 57,3%	57,30%	72,00%	73%	73,10%
Melhorar os resultados dos alunos do Ensino Básico a Português e Matemática	Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	9.º PORT 56,3%	56,50%	80,50%	81,00%	
		9.º MAT 38,3%	38,50%	43,00%	43,50%	
		12.º PORT 68,5%	69,00%	70,00%	71,00%	

⁷ Grau de satisfação/participação – 1 (nada); 2 (pouco); 3 (satisfatório); 4 (bom); 5 (muito bom)

⁸ Grau de diversidade – 1 (nada adequado); 2 (pouco adequado); 3 (adequado); 4 (muito adequado); 5 (Totalmente adequado)

Objetivos Gerais	Indicadores	Dados de Partida	Metas			
			2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
		12.º MAT 52,6%	53,00%	53,00%	53,50%	
		12.º HIST 324%	35,00%	59,00%	59,50%	
	Classificação média nas provas finais	9.º PORT 3	3,1	3,2	3,3	
		9.º MAT 2,8	2,8	2,9	3	
		12.º PORT 10,5	10,7	10,8	11	
		12.º MAT 9,8	9,8	10	10,1	
		12.º HIST 8,5	8,7	10	10,1	
	Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas	1.º Ciclo 94,3%	94,50%	95,00%	95,5%	95,6%
		2.º Ciclo 88,1%	88,10%	88,80%	89,5%	89,8%
		3.º Ciclo 88%	88,00%	89,00%	90,0%	90,1%
		Secundário 45,4%	68,50%	69,00%	70,0%	
	Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	1.º ciclo NA	NA			
		2.º ciclo NA	NA	65,00%	66%	66,1%
		3.º ciclo NA	NA	58,00%	59%	59,1%
		Secundário NA	NA	30,00%	31%	31,1%
	Prevenir a indisciplina, promovendo a gestão e resolução positiva de conflitos, com incidência no Ensino Básico	Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências (Taxa de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares registadas, em sala de aula, face ao n.º total de alunos envolvidos em ocorrências, em cada ano de escolaridade/ciclo)	1.º ciclo	NA	0,60%	0,55%
2.º ciclo			NA	21,00%	20,50%	20,00%
3.º ciclo			NA	30,00%	29,50%	29,00%
Secundário			NA	5,00%	4,50%	4,30%

Objetivos Gerais	Indicadores	Dados de Partida	Metas			
			2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Prevenir as situações de absentismo e abandono, particularmente nas Outras Ofertas Formativas	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	1.º ciclo 0,1%	0,1%	0,10%	0,07%	0,06%
		2º ciclo 1,2%	1,2%	0,55%	0,50%	0,45%
		3º ciclo 2,7%	2,5%	1,51%	1,45%	1,40%
		Secundário 7,3%	7%	0,55%	0,50%	0,48%
	Média de faltas injustificadas por aluno	1º ciclo 1,0	1	0,8	0,5	0,49
		2º ciclo 73,7	68	20,00	19,50	19,00
		3º ciclo 160,7	150,5	26,00	25,50	25,00
		Secundário 54,8	52,5	26,00	25,50	25,00
Promover uma maior participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos, atuando na prevenção de comportamentos de risco Apoiar os alunos e famílias com graves carências económicas e sociais. Investir numa rede de parcerias, em contextos de partilha e colaboração	Grau de satisfação ⁹ dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.	NA	3	3,9	4,0	4,1
	Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO	38% ¹⁰	40%	65%	65,5%	66,0%
	Grau de satisfação ⁹ face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	NA	3	3,5	3,6	3,65

⁹ Grau de satisfação/participação – 1 (nada); 2 (pouco); 3 (satisfatório); 4 (bom); 5 (muito bom)

¹⁰ Taxa de participação dos EE nas reuniões com Educadores/Professores Titulares/Diretores de Turma (2017/18)

Parte II

7. Ação estratégica

Eixos	Domínios	Área de intervenção prioritária	Ações de Melhoria
<p>Eixo 1 Cultura de escola e lideranças pedagógicas</p>	<p>Medidas organizacionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho colaborativo entre os docentes • Articulação entre ciclos 	<p>Colaborar para Melhorar</p> <p>Articulação entre Ciclos</p> <p>Trabalho Colaborativo da EQUIPA TÉCNICA</p> <p>5º Desafio</p>
<p>Eixo 2 Gestão curricular</p>	<p>Sucesso escolar na avaliação interna e externa</p> <p>Interrupção precoce do percurso escolar</p> <p>Práticas pedagógicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sucesso escolar dos alunos do Agrupamento • Ensino/Aprendizagem do Português e da Matemática no Ensino Básico • Prevenção e resolução de conflitos - Indisciplina no Ensino Básico • Prevenção do Absentismo e do Abandono - Outras Ofertas • Valorização das parcerias 	<p>Fénix - Português, Matemática e Inglês</p> <p>Coadjuvação - Matemática e Português</p> <p>Desdobramento - Português e Matemática</p> <p>Disciplina Positiva</p> <p>Sensibilizar para prevenir</p> <p>Acompanhamento Psicossocial</p> <p>A família vem à Escola</p>

Eixos	Domínios	Área de intervenção prioritária	Ações de Melhoria
<p>Eixo 3 Parcerias e comunidade</p>	<p>Envolvimento dos parceiros</p> <p>Envolvimento da comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Intervenção com alunos e famílias em situação de risco psicossocial 	

7.1. Ações de Melhoria

Designação: Colaborar para Melhorar

Eixo de intervenção: Eixo 1: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas.

Áreas/ problemas:

- Trabalho colaborativo entre os docentes

Objetivos Gerais do Projeto Educativo

- Promover a articulação eficaz e participada dos diversos intervenientes da comunidade educativa

Objetivos Gerais do PPM

- Melhorar a prestação do serviço educativo, promovendo o trabalho colaborativo dos docentes
- Desenvolver práticas e procedimentos de articulação vertical e horizontal, alicerçadas em redes de comunicação eficazes

Objetivos específicos da ação:

- Realizar trabalho colaborativo a três níveis:
 - 1º - Estruturas de gestão
 - 2º - Áreas disciplinares
 - 3º - Equipas Pedagógicas/Grupos de ano
- Melhorar os processos de comunicação interna

Descrição:

Com esta ação pretende-se criar contextos colaborativos, que fomentem o trabalho em equipa, que permitam a estruturação do trabalho docente, dentro e fora da sala de aula, em cenários dialógicos e reflexivos, no quadro de uma organização do trabalho, entre pares e com os alunos, mais flexível e versátil.

O trabalho colaborativo permite a aquisição de novos saberes e motiva para a resolução de problemas da prática com que os professores se confrontam diariamente, criando também um clima de confiança entre os docentes para a realização de reflexões críticas sobre as suas práticas e as dos colegas, potenciando os processos de desenvolvimento profissional.

Ao nível das Estruturas de Gestão:

- A liderança de escola deve criar condições de trabalho que permitam aos docentes colaborar, quer através da distribuição de serviço, quer através de espaços específicos para o efeito. A Diretora desempenha um papel importante no envolvimento das estruturas intermédias e dos docentes, numa prática colaborativa e reflexiva.

- As lideranças intermédias, tais como, Coordenadores de Departamento, Coordenadores dos Diretores de Turma (DT) e Representantes das Áreas Disciplinares são catalisadores do trabalho em rede, integrando e potenciando a partilha de informação, de dúvidas e decisões. Têm um papel fundamental no envolvimento dos docentes e na apropriação da missão e objetivos do agrupamento (PEA), assim como nos seus projetos.

Ao nível das Áreas Disciplinares:

- A liderança é mais distribuída e os objetivos mais partilhados, com os seus membros envolvidos no trabalho colaborativo a nível de definição de metodologias e estratégias e na elaboração de atividades de avaliação formativa. O trabalho colaborativo pode ser desenvolvido em reuniões de caráter formal e/ou informal e sem uma agenda externa de controlo. Os docentes devem trabalhar em conjunto para: tomar decisões sobre a gestão das Aprendizagens Essenciais numa lógica de ciclo; colaborar na planificação e organização do trabalho a desenvolver em sala de aula; planear estratégias e posteriormente avaliá-las e modificá-las, caso seja necessário; refletir sobre a avaliação das aprendizagens, promovendo a sua função formativa e reguladora do desenvolvimento curricular; partilhar práticas pedagógicas de ensino; trocar ideias e materiais; relacionar as mudanças nas práticas com os resultados obtidos pelos alunos; realizar observação mútua de aulas ou coadjuvações, em que o foco poderá ser observar os alunos ou o professor, assentando num processo de partilha de experiências e saberes e fomentando uma reflexão colaborativa.

Ao nível das Equipas Educativas/Grupos de Ano:

- É um “espaço” de encontro e partilha, onde se promove o trabalho interdisciplinar como forma de desenvolver, recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais, através dos contributos dos docentes de todas as áreas disciplinares/grupos de ano, em função de um grupo específico de alunos. A partir do conhecimento dos alunos e do diagnóstico realizado, os membros da equipa devem planificar, organizar e avaliar o trabalho a desenvolver, procurando áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular (DAC). Os membros da equipa devem partilhar tarefas e responsabilidades entre si. Deve haver a possibilidade de gerir o horário dos membros das Equipas Educativas para que possam trabalhar colaborativamente, dentro e fora da sala de aula. A observação mútua na sala de aula permite recolher dados sobre o grupo de alunos, que deverão posteriormente ser analisados, procurando refletir sobre as práticas pedagógicas implementadas, e, conseqüentemente, a melhoria das aprendizagens. Os resultados do trabalho colaborativo de um grupo de docentes devem ser partilhados (*feedback*) com toda a equipa educativa.

Esta ação pretende também promover a comunicação vertical e horizontal, entre as várias estruturas e os docentes. Pretende-se desenvolver no Agrupamento fluxos de comunicação, assim como mecanismos de partilha de informação, por forma a rentabilizar e potenciar o trabalho em rede.

Fatores Críticos de Sucesso

- Atribuição de tempos semanais comuns no horário de todos os professores;
- Envolvimento das lideranças intermédias e dos docentes;
- Sensibilização e capacitação de “elementos-chave” do agrupamento.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>A Diretora do Agrupamento deve trabalhar colaborativamente com os Coordenadores de Escola, Coordenadores de Departamento e com os Coordenadores dos Diretores de Turma, na distribuição de serviço, em especial, na atribuição das Direções de Turma. As lideranças intermédias têm um papel fundamental, ao fornecer feedback à Diretora.</p> <p>Os Diretores de Turma são o elo de ligação entre a escola e os EE/Pais, além de terem um papel preponderante na dinamização do trabalho colaborativo das equipas pedagógicas, sendo assim importante que tenham perfil para o desempenho do cargo.</p> <p>Os Docentes devem ter contemplados, no seu horário, tempos para a realização das reuniões de área disciplinar/departamento curricular/diretores de turma, assim como deve ser definido um tempo de trabalho conjunto das equipas educativas.</p> <p>As turmas abrangidas pelo projeto da Autonomia e Flexibilidade Curricular devem ter no seu horário um tempo destinado à realização dos DAC, garantindo também essa disponibilidade nos horários dos docentes das turmas.</p>	Docentes do Agrupamento	Coordenadora dos DT do 2º ciclo	Todos os docentes do Agrupamento	Centro de Formação AlmadaForma

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>No início do ano letivo todas as estruturas intermédias reúnem com a Diretora para planificar o trabalho, a longo e médio prazo, construindo em conjunto um portefólio que é entregue a todos os docentes do Agrupamento na reunião geral de professores.</p> <p>A Diretora deve no início do ano reunir com os docentes novos no agrupamento, de modo a dar a conhecer a missão e os objetivos do PEA, assim como todos os projetos que são desenvolvidos. É fornecido um manual de boas-vindas.</p> <p>Os Coordenadores de Departamento trabalham colaborativamente na preparação das reuniões com os representantes das áreas disciplinares/coordenadores de ano/docentes, criando um guião comum e construindo uma súmula dos assuntos tratados nas reuniões de Conselho Pedagógico, que é enviada por e-mail para todos os docentes. O balanço de todas as atividades desenvolvidas a nível das áreas disciplinares/grupos de ano é apresentado pelos Coordenadores ao Conselho Pedagógico.</p> <p>Os Coordenadores dos Diretores de Turma reúnem no início do ano para planificar o trabalho, a longo e médio prazo, construir os documentos orientadores e aferir estratégias. Preparam em conjunto a reunião inicial de diretores de turma, onde, para além de dar a conhecer todos os documentos orientadores, se vai aferir as metodologias de atuação, em articulação com o Gabinete de Apoio ao Aluno, Equipa Técnica e Coordenação de Escola/Diretora do Agrupamento. Para todas as reuniões realizadas pelos Coordenadores, ao longo do ano, é construído um guião orientador de procedimentos, que é apresentado na reunião e enviado por e-mail para os diretores de turma.</p>				

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>Os Coordenadores dos diretores de turma elaboram para os DT um <i>powerpoint</i> de apresentação aos EE/Pais, sendo posteriormente enviado por e-mail. Pretende-se a uniformização da informação transmitida nas reuniões de início de ano letivo.</p> <p>Cada área disciplinar deve encontrar a sua metodologia de trabalho, formal ou informal, de modo que seja realizado um trabalho colaborativo sistemático, reflexivo e regulador das práticas pedagógicas.</p> <p>Os docentes podem realizar observação mútua de aulas, dentro das áreas disciplinares/grupos de ano ou nos conselhos de turma.</p> <p>Deve-se promover a comunicação entre o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral, com a apresentação de todos os balanços realizados ao longo do ano.</p> <p>Potenciar a utilização de plataformas digitais de armazenamento, partilha e desenvolvimento de trabalho conjunto por todas as estruturas de gestão e pelas áreas disciplinares/grupos de ano.</p> <p>O meio de comunicação privilegiado pela Diretora, pelas lideranças intermédias e pelos docentes é o e-mail institucional.</p> <p>Promover ações de formação que estimulem o trabalho colaborativo e interdisciplinar entre os docentes.</p>				

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
Criação de um espaço de partilha na página do Agrupamento, destinado à divulgação das ações TEIP junto da comunidade educativa.				

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)			
		2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Média de DAC realizados por turma	NA	Pelo menos 1	Pelo menos 1	Pelo menos 2	Pelo menos 2
Grau de satisfação ¹¹ dos docentes em relação à comunicação interna	NA	60%	70%	80%	80%
Grau de colaboração ¹¹ dos docentes nas áreas disciplinares/grupos de ano/Grupo da educação pré-escolar/ conselhos de ano/ Equipas Educativas	NA	50%	60%	70%	70%
Grau de diversidade ¹² das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	NA	3	3	4	4

¹¹ Grau de satisfação/colaboração – 0% (Nada)-10%-20%-30%-40%-50%-60%-70%-80%-90%-100%(Elevado)

¹² Grau de diversidade – 1 (nada adequado); 2 (pouco adequado); 3 (adequado); 4 (Muito adequado); 5 (Totalmente adequado)

Designação: Articulação entre ciclos

Eixo de intervenção: 1 - Cultura de escola e lideranças pedagógicas

Áreas/problemas:

- Articulação entre ciclos;

Objetivos Gerais do Projeto Educativo

- Promover a articulação eficaz e participada dos diversos intervenientes da comunidade educativa.

Objetivos Gerais do PPM

- Melhorar a prestação do serviço educativo, promovendo o trabalho colaborativo dos docentes;
- Desenvolver práticas e procedimentos de articulação vertical e horizontal, alicerçadas em redes de comunicação eficazes.

Objetivos específicos da ação:

- Desenvolver a articulação entre os diferentes ciclos.

Descrição:

Pretende-se promover a articulação entre os docentes dos diferentes ciclos, para partilha e reflexão sobre os conteúdos dos programas, metodologias de aprendizagem e sequencialidade das mesmas.

Ao nível do pré-escolar deve realizar-se um diagnóstico adequado e promover o desenvolvimento de ações de mitigação centradas em aspetos estruturantes do desenvolvimento de competências e aprendizagens como a aquisição das competências pré-leitoras e leitoras.

Fatores Críticos de Sucesso

- Atribuição de tempos semanais comuns no horário de todos os professores;
- Resistência ao trabalho colaborativo.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<ul style="list-style-type: none"> - Reflexão conjunta sobre aprendizagens, estratégias e metodologias; - Partilha de materiais a aplicar nas turmas; - Realização no final do ano letivo, em Conselho Pedagógico, do balanço da ação. - Promoção de projetos e iniciativas que facilitem a transição entre ciclos/níveis de ensino, promovendo o bem-estar dos alunos, bem como ao nível da gestão pedagógica. 	Educadores/Professores de todos os ciclos	Coordenadora do departamento de 1.º ciclo	Educadores/Professores de todos os ciclos	

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)			
		2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
N.º de reuniões realizadas	2	Pelo menos 2	Pelo menos 2	Pelo menos 2	Pelo menos 2

Designação: Trabalho Colaborativo da EQUIPA TÉCNICA

Eixo de intervenção: 1 - Cultura de escola e lideranças pedagógicas

Áreas/ problemas:

Sucesso escolar dos alunos do Agrupamento

Prevenção e resolução de conflitos - Indisciplina no Ensino Básico

Prevenção do Absentismo e do Abandono - Outras Ofertas

Intervenção com alunos e famílias em situação de risco psicossocial

Objetivos Gerais do Projeto Educativo:

Prestar um serviço educativo de excelência, que contribua para a criação de uma escola integradora e inclusiva.

Promover a articulação eficaz e participada dos diversos intervenientes da comunidade educativa.

Investir numa rede de parcerias, em contextos de partilha e colaboração, que contribuam para a construção da identidade do Agrupamento.

Objetivos Gerais do PPM:

Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento

Prevenir a indisciplina, promovendo um clima de escola positivo e intervindo na gestão e resolução de conflitos, com incidência no Ensino Básico

Prevenir as situações de absentismo e abandono, particularmente nas Outras Ofertas Formativas

Investir numa rede de parcerias, em contextos de partilha e colaboração

Promover uma maior participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos, atuando na prevenção de comportamentos de risco

Apoiar os alunos e famílias com graves carências económicas e sociais.

Objetivos específicos da ação:

Maximizar/ rentabilizar o trabalho colaborativo da EQUIPA TÉCNICA tendo em conta as valências multidisciplinares das técnicas (psicologia, serviço social e mediação de conflitos).

Planificar e intervir (ao nível individual e grupal) tendo em conta o trabalho colaborativo das valências multidisciplinares das técnicas (psicologia, serviço social e mediação de conflitos).

Descrição:

A EQUIPA TÉCNICA destina-se a acompanhar em permanência os alunos, designadamente aqueles que revelem maiores dificuldades de aprendizagem, risco de absentismo e abandono escolar, indisciplina, comportamentos de risco ou gravemente violadores dos direitos e deveres do aluno ou se encontrem na eminência de ultrapassar os limites de faltas previstos no estatuto do aluno.

A EQUIPA TÉCNICA planifica e executa atividades conjuntas de âmbito individual e grupal, de cariz preventivo e remediativo, no âmbito da cultura de escola e lideranças pedagógicas, gestão curricular, parcerias e comunidade.

A intervenção efetuada pela assistente social compreende o acompanhamento a alunos/famílias em situação de fragilidade/risco social, através da articulação próxima com as famílias e envolvimento de entidades parceiras da comunidade. É efetuada uma avaliação social com posterior encaminhamento para recursos/projetos já existentes na comunidade escolar, como o projeto ECOSOL, o Reforço Alimentar e o Banco Alimentar. Quando se verifica a inexistência de recursos dentro da comunidade escolar, recorre-se aos parceiros/serviços da comunidade, com vista à remoção e/ou redução dos fatores de risco.

A intervenção efetuada pela mediadora compreende a intervenção em situações consideradas muito graves, ao nível de todo o agrupamento, ao nível do acompanhamento individual a alunos/famílias, previamente sinalizados em situação de indisciplina, conflitos, *bullying*, instabilidade emocional e dificuldades ao nível da relação interpessoal com adultos ou com os seus pares. As ações da mediadora pretendem alterar a cultura do agrupamento ao nível da intervenção na indisciplina, através da implementação de um *modus operandi* centrado na comunicação para a resolução do conflito, ao invés da punição do aluno. Ancorada na metodologia de mediação de conflitos, pretende focalizar-se na gestão de comportamentos ao nível da indisciplina e/ou com alunos com necessidades específicas de gestão comportamental. Visa também melhorar as práticas em sala de aula, numa articulação permanente com os diretores de turma, a presença em reuniões de conselhos de turma, a realização de reuniões informais com os professores, no desenvolvimento de programas de competências individuais ou em sala de aula, e ainda no aconselhamento e orientação parental.

A intervenção da psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação compreende a avaliação e/ou acompanhamento psicopedagógico face a queixas de dificuldades de integração, estabilidade emocional, rendimento/ aproveitamento escolar, perturbações de leitura/ escrita/

cálculo, dificuldades de atenção/ concentração, problemáticas relacionadas com a saúde. Serão priorizados casos de alunos com necessidades educativas especiais e inclusivas. Pode também ocorrer o encaminhamento para situações de acompanhamento psicoterapêutico exterior. No âmbito da supervisão de estágios curriculares de mestrandas do curso de psicologia, a psicóloga conta com a colaboração de estagiária(s), nomeadamente no ano letivo 2018/2019. O âmbito de intervenção da psicóloga também contempla atividades de orientação escolar e profissional, de carácter grupal e individual, priorizando o 9º ano e o ensino secundário. A divulgação da oferta educativa em escolas básicas do concelho é outra atividade que desenvolve.

A EQUIPA TÉCNICA organiza-se com base em documentos internos elaborados conjuntamente: regimento de atuação, planificação anual de atividades, horário de funcionamento, relatório trimestral/anual de atividades. A sua ação desenvolve-se em todas as escolas e níveis de ensino. Reúne semanalmente para organização do trabalho colaborativo.

São fatores críticos de sucesso:

Articulação com os diretores de turma/ professores titulares/ educadoras de infância - monitorizada por semestre, através do número de contactos e reuniões realizadas.

Articulação com órgãos de gestão intermédia e a Diretora - monitorizada através do nº de reuniões realizadas.

Envolvimento dos pais/encarregados de educação - monitorizado através do número de atendimentos e reuniões com os encarregados de educação.

Articulação com entidades externas (CPCJ, Autarquia, Junta de Freguesia, etc.) - monitorizada através do número de contactos estabelecidos e reuniões realizadas.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p><u>Acompanhamento de casos pela EQUIPA TÉCNICA:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Preenchimento da Ficha de Identificação de Medidas de Suporte à Aprendizagem, que pode ser efetuada por todos os professores/educadores de infância/ outros agentes educativos intervenientes no processo educativo do aluno, bem como pelo encarregado de educação. Sempre que possível, o encarregado de educação toma conhecimento da mesma. É entregue aos respetivos coordenadores de escola e/ou Diretora. Todos os documentos que sejam pertinentes para a caracterização do problema do aluno deverão ser anexados. 2. A Ficha é analisada pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação e Inclusão, sendo o encaminhamento para a EQUIPA TÉCNICA uma das deliberações possíveis. 3. Consoante os dados disponíveis na Ficha, em reunião semanal da EQUIPA TÉCNICA é efetuada uma distribuição dos casos a acompanhar pelas várias técnicas, elaborando-se uma lista com a data da atribuição da técnica(s) ao respetivo caso, enviada semanalmente/mensalmente às coordenações das escolas e Diretora do agrupamento. 4. Após a distribuição do caso, a(s) técnica(s) envolvido(s) no acompanhamento, informa o encarregado de educação e o sinalizador do início da atuação. Os pedidos de intervenção são priorizados em termos de resposta consoante a complexidade da situação e disponibilidade das técnicas. Face à situação apresentada, a EQUIPA TÉCNICA articula com todos os órgãos/ elementos do AEC, serviços sociais, serviços de segurança pública e clínicos ao dispor da comunidade local. 	<p>Todos os alunos e famílias do agrupamento</p>	<p>Psicóloga</p>	<p>Mediadora de conflitos</p> <p>Assistentes sociais</p> <p>Psicólogas</p> <p>Animadora Sociocultural</p>	<p>CPCJ de Almada</p> <p>Câmara Municipal de Almada</p> <p>Juntas de Freguesia da Caparica e Costa da Caparica</p> <p>Centro Paroquial N.ª Sra. da Conceição</p> <p>Segurança Social</p> <p>Associações de Pais e Estudantes do Agrupamento</p>

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>5. São realizadas reuniões de trabalho com a Direção para balanço do acompanhamento de casos / projetos/ atividades em curso.</p> <p>6. São realizados encontros com alunos, professores, família e entidades externas, consoante a necessidade inerente ao acompanhamento em curso.</p> <p>7. É elaborado relatório final de acompanhamento do caso e apresentado ao sinalizador, com conhecimento ao coordenador de escola/ Diretora e Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação e Inclusão.</p> <p><u>Atividades e projetos conjuntos desenvolvidos pela EQUIPA TÉCNICA:</u></p> <p>1. Elaboração de regimento de atuação da EQUIPA TÉCNICA.</p> <p>2. Definição de horário de funcionamento semanal, tendo em conta reunião semanal conjunta, trabalho colaborativo de seguimento de casos e atividades / projetos conjuntos, presença das técnicas pelas várias escolas do agrupamento.</p> <p>3. Elaboração conjunta de Plano Anual de Atividades e ações do Projeto TEIP.</p> <p>4. Elaboração trimestral/ anual de Relatório de Atividades.</p>				<p>Santa Casa da Misericórdia de Almada</p> <p>Escola Segura</p> <p>ISCTE e Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa (estágios curriculares de mestrado em psicologia)</p> <p>Banco Alimentar de Setúbal</p>

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)			
		2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Nº de reuniões de equipa realizadas	NA	30	30	30	30
Taxa de sinalizações intervencionadas	NA	70%	72%	75%	77%
Taxa de execução das atividades/ ações desenvolvidas pela EQUIPA TÉCNICA	NA	70%	72%	75%	77%
Grau de satisfação ¹³ do agrupamento face ao trabalho desenvolvido pela EQUIPA TÉCNICA	NA	3	4	4	4

¹³ Grau de satisfação – 1 (nada); 2 (pouco); 3 (satisfatório); 4 (bom); 5 (muito bom)

Designação: 5º Desafio

Eixo de intervenção: 1- Cultura de escola e lideranças pedagógicas

Áreas/ problemas:

- Articulação entre ciclos.
- Sucesso escolar dos alunos do agrupamento.

Objetivos Gerais do Projeto Educativo:

- Promover o sucesso escolar e a formação integral das crianças, jovens e adultos.
- Promover a articulação eficaz e participada dos diversos intervenientes da comunidade educativa.

Objetivos Gerais do PPM:

- Desenvolver práticas e procedimentos de articulação vertical e horizontal, alicerçadas em redes de comunicação eficazes
- Melhorar o sucesso escolar dos alunos do agrupamento.

Objetivos específicos da ação:

- Minimizar os efeitos adversos da transição do 4º para o 5º ano de escolaridade, nomeadamente a nível emocional, social e escolar.
- Intervir com os alunos orientando-os para uma integração escolar positiva e consequentemente um melhor desempenho escolar.

Descrição:

Nas turmas do 4º ano do agrupamento, será dinamizado um projeto de transição do 4º ano para o 5º ano de escolaridade, cujo principal objetivo é facilitar o processo de transição do 1º ciclo para o 2º ciclo, assim como, a adaptação a um novo contexto de ensino-aprendizagem, prevenindo situações consideradas de risco social/escolar.

O projeto será dinamizado pelas técnicas da EQUIPA TÉCNICA e serão trabalhados com os alunos temas relacionados com a transição para o 5º ano, tais como as expectativas e mitos criados pelos alunos sobre o 5º ano de escolaridade, expectativas/medos relativos à transição para uma escola de maiores dimensões e com um maior número de alunos, a organização de materiais escolares (organização da mochila, do espaço onde estuda em casa etc.), estratégias sobre métodos e hábitos de estudo/ treino da atenção.

É efetuada uma visita dos alunos à escola básica e secundária do Monte de Caparica e à escola básica da Costa da Caparica, onde através de uma visita guiada pelo professor titular e professores de ambas as escolas, os alunos conhecem as infraestruturas, os serviços e a forma de funcionamento dos mesmos. É efetuada uma sessão sensibilização aos pais sobre alguns aspetos facilitadores, a terem em conta na transição do 1º ciclo para o 2º ciclo.

São fatores críticos de sucesso:

- Planificação atempada do cronograma das ações - monitorizado através da presença da EQUIPA TÉCNICA em reunião de conselho de 4º ano no início do ano letivo.
- Adesão dos alunos às atividades propostas - monitorizado através do preenchimento de questionário final de balanço do trabalho efetuado.
- Envolvimento dos alunos, coordenadores de escola e diretores de turma - monitorizado através do preenchimento de questionário final de balanço do trabalho efetuado.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>O projeto desenvolve-se em todas as turmas do 4º ano de agrupamento, através da realização de 5 sessões que versam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - expectativas e mitos do 5º ano; - disciplinas e horários do 5º ano; - construção de brasão pessoal; - promoção da atenção, técnicas de memorização, métodos e hábitos de estudo; - balanço final. <p>É realizada uma visita à EB Costa Caparica (alunos da EB José Cardoso Pires e EB1 Costa Caparica) e EB Secundária do Monte de Caparica (alunos da EB1 Vila Nova da Caparica).</p> <p>É dinamizada uma reunião de pais para esclarecimento e funcionamento global do 2º ciclo.</p>	<p>Todos os alunos do 4º ano do agrupamento, assim como os seus EE/pais</p>	<p>Psicóloga</p>	<p>Mediadora de conflitos</p> <p>Assistentes Sociais</p> <p>Psicólogas</p> <p>Animadora Sociocultural</p>	

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)			
		2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Grau de satisfação ¹⁴ por parte dos alunos do 4.º ano	NA	4	4	5	5
Grau de satisfação ¹⁵ por parte dos professores titulares a lecionar o 4.º ano	4	NA	NA	NA	4

¹⁴ Grau de satisfação/integração – 1 (nada); 2 (pouco); 3 (satisfatório); 4 (bom); 5 (muito bom)

¹⁵ Grau de satisfação/integração – 1 (nada); 2 (pouco); 3 (satisfatório); 4 (bom); 5 (muito bom)

Designação: Fénix

Eixos de intervenção: 1- Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas; 2 - Gestão Curricular

Áreas/ problemas:

- Sucesso escolar dos alunos do Agrupamento.
- Ensino / Aprendizagem no Português e Matemática.

Objetivos Gerais do Projeto Educativo

- Prestar um serviço educativo de excelência, que contribua para a criação de uma escola integradora e inclusiva.
- Promover o sucesso escolar e a formação integral das crianças, jovens e adultos.
- Desenvolver projetos concebidos para a melhoria de aprendizagens e competências, tanto para a sua consolidação, como para o seu aprofundamento.
- Fomentar a utilização de metodologias ativas e diferenciadas, centradas no papel do aluno enquanto autores, proporcionando situações de aprendizagem significativas, com recurso à integração curricular, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade.

Objetivos Gerais do PPM

- Melhorar o sucesso escolar global dos alunos do Agrupamento.
- Melhorar o resultado dos alunos do Ensino Básico a Português e Matemática.

Objetivos específicos da ação:

- Melhorar os resultados da avaliação interna nas áreas de Português, Matemática e Inglês.
- Promover a evolução das aprendizagens dos alunos, ao longo do ano letivo, nas áreas de Português, Matemática e Inglês.

Descrição:

Esta ação consiste na criação de “Turmas Fénix” - “Ninhos” nos quais são temporariamente integrados os alunos que necessitam de um maior apoio para conseguir recuperar aprendizagens, permitindo um ensino mais individualizado, com respeito pelos diferentes ritmos de aprendizagem.

Poderão ser criados “Ninhos” para alunos com elevadas taxas de sucesso de forma a permitir o desenvolvimento da excelência.

Propõe-se a criação de ninhos na Escola Básica n.º 2 da Costa da Caparica para o 3.º ano para a área de Português e um ninho para o 3.º ano para a área de Matemática.

Para a Escola Básica de Vila Nova da Caparica e para a Escola Básica José Cardoso Pires propõe-se um ninho para o 3.º ano para a área de Português.

Propõe-se a criação na disciplina de Matemática de: 4 “Turmas Fénix” para o 5.º ano (2 “Ninhos”), 6 “Turmas Fénix” para o 7.º ano (3 “Ninhos”) e 4 “Turmas Fénix” para o 8.º ano (2 “Ninhos”).

Propõe-se a criação na disciplina de Português de: 6 “Turmas Fénix” para o 5.º ano (2 “Ninhos”), 6 “Turmas Fénix” para o 7.º ano (3 “Ninhos”) e 2 “Turmas Fénix” para o 8.º ano (1 “Ninho”).

Propõe-se a criação na disciplina de Inglês de: 2 “Turmas Fénix” para o 10.º ano (1 “Ninho”) e 4 “Turmas Fénix” para o 1.º ano dos Cursos Profissionais (1 “Ninho”).

Pretende-se realizar uma gestão curricular e pedagógica das atividades, diversificando as estratégias, recorrendo a metodologias que promovam a aprendizagem ativa e cooperativa dos alunos, utilizando modelos de organização do trabalho variados, assim como promover ações de apoio mais individualizado na sala de aula. Os ajustamentos ao processo de ensino/aprendizagem realizam-se em função da avaliação formativa, realizada ao longo do ano, pois funciona como diagnóstico de avaliação e fornece feedback aos professores e alunos. Pretende-se também diversificar os procedimentos e instrumentos de avaliação.

Fatores Críticos de sucesso

- Diagnóstico sistemático das dificuldades apresentadas pelos alunos (cognição, comportamento, motivação) monitorizadas através de grelhas de observação direta na sala de aula e de instrumentos de avaliação formativa e sumativa.
- Grupos de aprendizagem reduzida - monitorizado mensalmente, através de grelhas de observação direta na sala de aula e grelhas de avaliação.
- Articulação semanal dos professores envolvidos.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
- Reuniões periódicas entre o professor titular de turma e o professor do ninho, para a planificação das atividades, elaboração de fichas formativas, análise e discussão do envolvimento e				

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>desempenho dos alunos, delineação de estratégias e realização de um balanço sistemático do trabalho desenvolvido.</p> <ul style="list-style-type: none"> - No início do ano letivo, em reunião de departamento, serão dados esclarecimentos aos professores titulares de turma das turmas Fénix, sobre o funcionamento do projeto para que possam ser transmitidas todas as informações aos encarregados de educação. - Os ninhos funcionam no mesmo tempo letivo que a turma de origem. - A seleção dos alunos para o ninho deve ser feita por sinalização do professor titular de turma, com base nos resultados obtidos nas áreas de Português e Matemática, no ano letivo anterior, na avaliação diagnóstica e nos instrumentos de avaliação formativa e sumativa que vão sendo aplicadas ao longo do ano letivo. - Todos os alunos a integrar um determinado ninho devem estar ao mesmo nível de aprendizagem. - A metodologia de trabalho a ser realizado pelos alunos dos vários grupos consiste na monitorização regular do conhecimento (com a aplicação regular de instrumentos de avaliação formativa). - Quando o nível de desempenho, esperado é atingido, os alunos regressam à sua turma de origem. - Um aluno integra ou sai do ninho, por decisão conjunta do professor do ninho e do professor titular de turma. 	<p>Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos</p> <p>Alunos do 10.º ano e 1.º ano de Cursos Profissionais</p>	<p>Coordenadora do 1.º ciclo</p>	<p>Professores do 1.º ciclo</p> <p>Professores de Matemática e Português do 2.º e 3.º ciclos</p> <p>Professores de Inglês do secundário</p>	

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>- No final de cada semestre deve ser feito o balanço da ação para cada turma e o balanço global.</p> <p>- Marcação no horário dos professores de um bloco, para a reunião da equipa pedagógica (planificação das atividades, elaboração de fichas de trabalho e formativas, análise e discussão do envolvimento e desempenho dos alunos, delineação de estratégias e realização de um balanço sistemático do trabalho desenvolvido).</p> <p>- No 2.º e 3.º ciclos, realização de uma reunião, no início do ano letivo, de esclarecimento aos Diretores de Turma das “Turmas Fénix”, para que possam ser transmitidas todas as informações aos encarregados de educação.</p> <p>- No 2.º e 3.º ciclos, sempre que um aluno integra ou sai do ninho, essa informação deve ser transmitida ao Diretor de Turma pelo professor da turma.</p>				

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)			
		2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 3.º ano na área de Português (Escola Básica n.º2 da Costa da Caparica)	94%	NA	NA	NA	95%
Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 3.º ano na área de Matemática (Escola Básica n.º2 da Costa da Caparica)	94%	NA	NA	NA	95%
Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 3.º ano na área de Português (Escola Básica da Vila Nova de Caparica)	99%	NA	NA	NA	100%
Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 3.º ano na área de Português (Escola Básica José Cardoso Pires)	94%	NA	NA	NA	95%
Taxa de evolução dos alunos integrados nas turmas Fénix na disciplina de Português (Análise da evolução dos alunos com base na percentagem obtida após a ponderação de todos os instrumentos de avaliação)	80%	80%	81%	82%	83%
Taxa de evolução dos alunos integrados nas turmas Fénix na disciplina de Matemática (Análise da evolução dos alunos com base na percentagem obtida após a ponderação de todos os instrumentos de avaliação)	80%	80%	81%	82%	83%
Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 5º ano na disciplina de Matemática.	71%	72%	73%	75%	76%

Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 5º ano na disciplina de Português.	89%	NA	NA	NA	90%
Taxa de evolução ¹⁶ na disciplina de matemática dos alunos do 5º ano integrados nas turmas Fénix (Análise da evolução dos alunos com base na percentagem obtida após a ponderação de todos os instrumentos de avaliação)	65%	66%	70%	75%	76%
Taxa de evolução ¹⁷ na disciplina de português dos alunos do 5º ano integrados nas turmas Fénix (Análise da evolução dos alunos com base na percentagem obtida após a ponderação de todos os instrumentos de avaliação)	50%	NA	NA	NA	51%
Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 7º ano na disciplina de Matemática.	57%	58%	59%	61%	62%
Taxa de evolução Erro! Marcador não definido. disciplina de matemática dos alunos do 7º ano integrados nas turmas Fénix	37%	40%	45%	50%	51%

¹⁶ Número de alunos que melhora ou mantém o seu desempenho ao longo do ano face ao número total de alunos

¹⁷ Número de alunos que melhora ou mantém o seu desempenho ao longo do ano face ao número total de alunos

(Análise da evolução dos alunos com base na percentagem obtida após a ponderação de todos os instrumentos de avaliação)					
Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 7.º ano na disciplina de Português.	76%	77%	78%	80%	81%
Taxa de evolução ¹⁵ na disciplina de Português dos alunos do 7.º ano integrados nas turmas Fénix (Análise da evolução dos alunos com base na percentagem obtida após a ponderação de todos os instrumentos de avaliação)	NA	50%	50%	60%	61%
Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 8.º ano na disciplina de Matemática.	59%	NA	NA	NA	60%
Taxa de evolução Erro! Marcador não definido. disciplina de matemática dos alunos do 8.º ano integrados nas turmas Fénix (Análise da evolução dos alunos com base na percentagem obtida após a ponderação de todos os instrumentos de avaliação)	NA	NA	NA	NA	50%
Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 8.º ano na disciplina de Português.	82%	NA	NA	NA	83%

Taxa de evolução ¹⁵ na disciplina de Português dos alunos do 8.º ano integrados nas turmas Fénix (Análise da evolução dos alunos com base na percentagem obtida após a ponderação de todos os instrumentos de avaliação)	NA	NA	NA	NA	50%
Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 10.º ano na disciplina de Inglês.	76%	NA	NA	NA	77%
Taxa de evolução ¹⁵ na disciplina de Inglês dos alunos do 10.º ano integrados nas turmas Fénix (Análise da evolução dos alunos com base na percentagem obtida após a ponderação de todos os instrumentos de avaliação)	NA	NA	NA	NA	40%
Taxa média de conclusão dos 3 módulos do 1.º ano dos Cursos Profissionais, na disciplina de Inglês.	66%	NA	NA	NA	67%
Taxa de evolução ¹⁵ na disciplina de Inglês dos alunos do 1.º ano dos Cursos Profissionais integrados nas turmas Fénix (Análise da evolução dos alunos com base na percentagem obtida após a ponderação de todos os instrumentos de avaliação)	NA	NA	NA	NA	30%

Designação: Coadjuvação - Matemática e Português

Eixo de intervenção: 2 - Gestão Curricular

Áreas/ problemas:

- Ensino/Aprendizagem da Matemática e Português no ensino básico.

Objetivos Gerais do Projeto Educativo

- Promover o sucesso escolar e a formação integral das crianças, jovens e adultos;
- Desenvolver projetos concebidos para a melhoria das aprendizagens e competências, tanto para a sua consolidação, como para o seu aprofundamento.
- Fomentar a utilização de metodologias ativas e diferenciadas, centradas no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando situações de aprendizagens significativas, com recurso à integração curricular, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade.

Objetivos Gerais do PPM

- Melhorar o sucesso escolar dos alunos do agrupamento;
- Melhorar os resultados dos alunos do Ensino Básico a Português e a Matemática.

Objetivos específicos da ação:

- Melhorar os resultados da avaliação interna nas disciplinas de Matemática e de Português.
- Promover a evolução das aprendizagens dos alunos, ao longo do ano letivo, nas disciplinas de Matemática e de Português.

Descrição:

Esta atividade consiste na coadjuvação, num tempo semanal, nas turmas que não são alvo de metodologia Fénix. A presença de dois professores na sala de aula promove a diversificação de estratégias e metodologias de ensino/aprendizagem, permitindo flexibilizar a forma como os alunos aprendem. Potencia também a diversificação das ações de apoio aos alunos.

Fatores Críticos de Sucesso

Atribuição de tempos comuns, para a realização do trabalho colaborativo

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<ul style="list-style-type: none"> - Criação de um par de professores que apresentem uma boa dinâmica ao nível do trabalho em equipa. Esse par deve assegurar as turmas de 7ºano que não estiverem integradas na metodologia Fénix. - Marcação no horário desse par de professores de um bloco, para a reunião do par pedagógico (planificação das atividades, elaboração de fichas de trabalho e de avaliação, análise e discussão do envolvimento e desempenho dos alunos, delineação de estratégias e realização de um balanço sistemático do trabalho desenvolvido). - Reunião semanal dos professores envolvidos - monitorização semanal, através do preenchimento da grelha sùmula dos assuntos tratados. 	Alunos do 8.º e/ou 9.º anos	Coordenador do Departamento de Línguas	Os professores da área disciplinar de Matemática e de Português que lecionem as turmas em questão	

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)			
		2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Taxa de sucesso na avaliação interna na disciplina de Matemática.	57%	58%	59%	61%	62%
Taxa de sucesso na avaliação interna na disciplina de Português.	76%	77%	78%	80%	81%
Taxa de evolução ¹⁸ dos alunos na disciplina de Matemática	37%	40%	45%	50%	51%

¹⁸ Número de alunos que melhora ou mantém o seu desempenho ao longo do ano face ao número total de alunos

(Análise da evolução dos alunos com base na percentagem obtida após a ponderação de todos os instrumentos de avaliação)					
Taxa de evolução ¹⁹ dos alunos na disciplina de Português (Análise da evolução dos alunos com base na percentagem obtida após a ponderação de todos os instrumentos de avaliação)	NA	NA	70%	80%	81%

¹⁹ Número de alunos que melhora ou mantém o seu desempenho ao longo do ano face ao número total de alunos

Designação: Desdobramento - Português e Matemática

Eixo de intervenção: 2 - Gestão Curricular

Áreas/ problemas:

- Ensino/Aprendizagem do Português e da Matemática no ensino básico.

Objetivos Gerais do Projeto Educativo

- Promover o sucesso escolar e a formação integral das crianças, jovens e adultos;
- Desenvolver projetos concebidos para a melhoria das aprendizagens e competências, tanto para a sua consolidação, como para o seu aprofundamento.
- Prestar um serviço educativo de excelência, que contribua para a criação de uma escola integradora e inclusiva.
- Fomentar a utilização de metodologias ativas e diferenciadas, centradas no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando situações de aprendizagens significativas com recurso à integração curricular, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade.

Objetivos Gerais do PPM

- Melhorar o sucesso escolar dos alunos do agrupamento;
- Melhorar os resultados nas provas finais
- Melhorar os resultados dos alunos do Ensino Básico a Português e Matemática.

Objetivos específicos da ação:

- Melhorar os resultados da avaliação interna nas disciplinas de Português e de Matemática.
- Promover a evolução das aprendizagens dos alunos, ao longo do ano letivo, nas disciplinas de Português e de Matemática;
- Melhorar os resultados da avaliação externa nas disciplinas de Português e de Matemática.

Descrição:

Esta atividade consiste no desdobramento entre as disciplinas de Matemática e de Português, de um tempo (50 minutos) das aulas semanais, proporcionando aos alunos a possibilidade de treino e consolidação de conteúdos dos diversos domínios do *Programa e Metas curriculares do Português e da Matemática do Ensino Básico*.

O presente projeto surge numa perspetiva eminentemente formativa, que passa pela observação contínua do trabalho em curso e pela regulação mais afinada do processo de Ensino/Aprendizagem, tendo em conta os resultados obtidos nas situações mais práticas, de consolidação e treino das aprendizagens.

Fatores Críticos de Sucesso

- Envolvimento dos alunos na aula - monitorizado, aula a aula, através do registo da assiduidade e empenho em documento próprio;
- Assiduidade - monitorizado em aula, através de documento próprio.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>Nestas aulas privilegia-se a realização de atividades de consolidação, utilizando estratégias diversificadas, respeitando ritmos de aprendizagem diferentes e prevenindo dificuldades, dentro de cada um dos domínios consignados no <i>Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico</i>. Neste tempo/espço é proporcionado aos alunos uma prática mais individualizada, onde é possível trabalhar de modo que sejam superadas as dificuldades e permitindo valorizar a participação individual de cada um, nomeadamente através do trabalho de pares.</p> <p>Aqui, serão também fornecidas tarefas de cariz mais individual, para cada um dos domínios em que os alunos revelam mais fragilidades.</p>	<p>Alunos do 7.º e 9.º anos</p>	<p>Coordenadora do Departamento de Línguas</p>	<p>Todos os professores da área disciplinar de Português e Matemática que lecionem o ano em questão</p>	

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)			
		2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Taxa de sucesso na avaliação interna na disciplina de Matemática.	57%	58%	59%	61%	62%
Taxa de sucesso na avaliação interna na disciplina de Português.	76%	77%	78%	80%	81%
Taxa de evolução ²⁰ dos alunos na disciplina de Matemática (Análise da evolução dos alunos com base na percentagem obtida após a ponderação de todos os instrumentos de avaliação)	37%	40%	45%	50%	51%
Taxa de evolução ²¹ dos alunos na disciplina de Português (Análise da evolução dos alunos com base na percentagem obtida após a ponderação de todos os instrumentos de avaliação)	NA	NA	70%	80%	81%

²⁰ Número de alunos que melhora ou mantém o seu desempenho ao longo do ano face ao número total de alunos

²¹ Número de alunos que melhora ou mantém o seu desempenho ao longo do ano face ao número total de alunos

Designação: DISCIPLINA POSITIVA

Eixos de intervenção: 2 - Gestão curricular

3 - Parcerias e comunidade

Áreas/ problemas:

- Prevenção e resolução de conflitos - Indisciplina no Ensino Básico

Objetivos Gerais do Projeto Educativo:

- Promover a articulação eficaz e participada dos diversos intervenientes da comunidade educativa.
- Promover o desenvolvimento de uma cidadania ativa, de participação social de todos os elementos da comunidade.

Objetivos Gerais do PPM:

- Prevenir a indisciplina, promovendo um clima de escola positivo e intervindo na gestão e resolução de conflitos, com incidência no Ensino Básico.
- Promover uma maior participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, atuando na prevenção dos comportamentos de risco.

Objetivos específicos da ação:

- Reduzir o número de ocorrências disciplinares
- Reduzir o número de alunos reincidentes, através da intervenção da mediação na resolução de conflitos

Descrição:

A ação pretende alterar a cultura do Agrupamento ao nível da intervenção na indisciplina, através da implementação de um *modus operandi* centrado na comunicação para a resolução do conflito, ao invés da punição do aluno. Ancorada na metodologia de mediação de conflitos, a ação intervém a três níveis: 1º nível - Divulgação/ aplicação do Guia de Atuação Conjunta na Indisciplina;
2º nível - Coordenador(a) de Estabelecimento, Gabinete de Apoio ao Aluno e Diretora;
3º nível - Mediadora.

Os diferentes níveis de intervenção trabalham transversalmente com os diferentes ciclos de Ensino do Agrupamento - educação pré-escolar, ensino básico e secundário - adequando as estratégias e metodologias de acordo com as necessidades identificadas em cada ciclo de ensino.

O principal foco da ação passa pela prevenção do conflito, caso esta não surta efeito recorre-se à resolução do mesmo através do envolvimento direto dos intervenientes, promovendo as suas competências de comunicação para a resolução positiva do mesmo. A resolução do conflito deve ser encarada como um espaço de aprendizagem e alteração de comportamentos, ao invés de estar assente em estratégias punitivas que se têm demonstrado ineficazes na melhoria da disciplina.

São fatores críticos de sucesso:

- Relações interpessoais entre comunidade educativa.
- Envolvimento dos encarregados de educação.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>1º nível de intervenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação/ aplicação do Guia de Atuação conjunta na Indisciplina em sala de aula, especificando (i) a tipificação de comportamentos e prevendo que a intervenção em comportamentos pouco graves deve ser feita em sala de aula pelo professor, não devendo haver ordem de saída de sala de aula nestas situações; (ii) a implementação das regras do regulamento interno para que esta atuação seja semelhante entre docentes e funcionários; (iii) o funcionamento e atuação dos diferentes níveis da ação, através das suas atividades específicas; - Realização de reuniões de departamento e de funcionários, no início de cada ano letivo, para explicitação do Guia de Atuação conjunta na Indisciplina, posteriormente enviado através de ordem de serviço para todos os docentes e funcionários. Apresentação do Guia no início de cada ano letivo a pais, encarregados de educação e alunos. <p>2º nível de intervenção: Atuação do Coordenador(a) de Estabelecimento, do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) e da Diretora.</p> <p>Intervenção em situações de indisciplina grave e muito grave no pré-escolar e em todos os ciclos do agrupamento (definidas de acordo com Tipificação de comportamentos do Guia de Atuação), tendo como principal estratégia a mediação do conflito entre os envolvidos (alunos, docentes, funcionários e encarregados de educação); A informação/registo de ocorrência é dado ao diretor de turma/coordenador/diretor de escolas em tempo útil e este deve, mensalmente, fazer um registo por aluno reincidente, quer das ocorrências, quer das medidas tomadas e enviar ao Encarregado de Educação pedindo assinatura do aluno e do E.E.;</p> <p>Aplicação de medidas corretivas e sancionatórias em articulação com o diretor de turma;</p>	<p>Todos os alunos do agrupamento</p>	<p>Psicóloga</p>	<p>Docentes</p> <p>Coordenador do GAA</p> <p>Coordenadora de estabelecimento</p> <p>Diretora</p> <p>Mediadora de conflitos</p>	

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>Em situações de excepcional urgência e gravidade, contactar diretamente os Encarregados de Educação, informar (e/ou) solicitar a sua presença na Escola, para a resolução dos problemas;</p> <p>Em situações de reincidência de ocorrências pouco graves (aluno reincidente ou docente com dificuldades de gestão de indisciplina pouco grave), deve o diretor de turma solicitar intervenção do GAA;</p> <p>Os participantes da ação articulam com a Mediadora (3º nível de intervenção), realizando em conjunto a triagem das situações mais graves, para posterior encaminhamento para o 3º nível de intervenção.</p> <p>3º nível de intervenção: Atuação da Mediadora.</p> <p>Intervenção em situações consideradas muito graves, ao nível de todo o agrupamento, ao nível do acompanhamento individual a alunos/famílias, previamente sinalizados em situação de indisciplina, conflitos, <i>bullying</i>, instabilidade emocional e dificuldades ao nível da relação interpessoal com adultos ou com os seus pares. As ações da mediadora pretendem alterar a cultura do agrupamento ao nível da intervenção na indisciplina, através da implementação de um <i>modus operandi</i> centrado na comunicação para a resolução do conflito, ao invés da punição do aluno. Ancorada na metodologia de mediação de conflitos, pretende focalizar-se na gestão de comportamentos ao nível da indisciplina e/ou com alunos com necessidades específicas de gestão comportamental. Visa também melhorar as práticas em sala de aula, numa articulação permanente com os diretores de turma, a presença em reuniões de conselhos de turma, a realização de reuniões informais com os professores, no desenvolvimento de programas de competências individuais ou em sala de aula, e ainda no aconselhamento e orientação parental.</p>				

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)			
		2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Taxa de ocorrências disciplinares face ao número total de alunos	55,6%	55%	50%	45%	44%
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares face ao número total de alunos	18,3%	18%	15%	13%	12%
Taxa de alunos reincidentes envolvidos em ocorrências disciplinares face ao número total de alunos	65%	64%	62%	59%	58%
Taxa de sucesso na intervenção da mediadora relativamente ao motivo de sinalização e objetivos definidos.	NA	50%	60%	70%	71%

Designação: Sensibilizar para Prevenir

Eixo de intervenção:3- Parcerias e Comunidade

Áreas/ problemas:

Intervenção com alunos e famílias em situação de risco psicossocial

Objetivos Gerais do Projeto Educativo

Promover o desenvolvimento de uma cidadania ativa, de participação social de todos os elementos da Comunidade.

Investir numa rede de parcerias, em contextos de partilha e colaboração, que contribuam para a construção da identidade do Agrupamento.

Objetivos Gerais do PPM

Prevenir a indisciplina, promovendo um clima de escola positivo e intervindo na gestão e resolução de conflitos, com incidência no Ensino Básico

Prevenir as situações de absentismo e abandono, particularmente nas Outras Ofertas Formativas

Promover uma maior participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos, atuando na prevenção de comportamentos de risco

Investir numa rede de parcerias, em contextos de partilha e colaboração

Objetivos específicos da ação:

- Dinamizar ações de sensibilização dirigidas a alunos, famílias e comunidade educativa sobre temáticas atuais e de interesse escolar/social, com vista à prevenção de situações consideradas de risco/perigo.
- Dinamizar sessões de tertúlias/formação, com vista à promoção de uma cultura de mediação, contribuindo para um clima de não-violência e entendimento entre a comunidade educativa.

Descrição:

Dinamização de ações de sensibilização sobre temáticas relacionadas com a saúde, toxicodependência, gestão de conflitos, adolescência, formação parental, entre outros, potenciando o trabalho em rede com parceiros e serviços da comunidade, com vista à promoção de comportamentos saudáveis e redução de situações e fatores considerados de risco.

Fatores Críticos de Sucesso

- Articulação com entidades externas monitorizada através do número de contactos estabelecidos e reuniões realizadas;
- Articulação com os diretores de turma - monitorizada por semestre, através do número de contactos e reuniões com os diretores de turma.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>Atividade desenvolvida pela Assistente Social, e Mediadora de Conflitos existindo uma articulação próxima com todos os elementos da comunidade escolar, com o intuito de numa fase inicial efetuar um diagnóstico de necessidades junto da comunidade escolar sobre as temáticas prioritárias a trabalhar.</p> <p>Através dos recursos da comunidade e entidades parceiras, será efetuado em conjunto ações com conteúdos muito específicos, com técnicos especializados nas diferentes áreas, indo de encontro às necessidades identificadas inicialmente.</p>	Alunos, Encarregados de Educação/Famílias, Assistentes Operacionais do Agrupamento	Psicóloga	Assistentes Sociais Mediadora de Conflitos	UMAR-União de Mulheres Alternativa Resposta Educar para o Direito GNR Projetos/ Serviços da Comunidade

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)			
		2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Nº de ações de sensibilização	8	14	15	16	16
Nº de sessões/tertúlias/formação para assistentes operacionais	3	8	9	10	10
Grau de Satisfação ²² dos Assistentes Operacionais face às tertúlias	NA	3	4	4	4

²² Grau de satisfação – 1 (nada); 2 (pouco); 3 (satisfatório); 4 (bom); 5 (muito bom)

Designação: Acompanhamento Psicossocial

Eixo de intervenção: 3-Parcerias e Comunidade

Áreas/ problemas:

Intervenção com alunos e famílias em situação de risco psicossocial.

Objetivos Gerais do Projeto Educativo

- Prevenir situações e comportamentos de rutura nas situações de abandono, absentismo escolar e carência económica.
- Prestar um serviço educativo de excelência que contribua para a criação de uma escola integradora e inclusiva.
- Investir numa rede de parcerias, em contextos de partilha e colaboração, que contribuam para a construção da identidade do Agrupamento.

Objetivos Gerais do PPM

- Promover uma maior participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos, atuando na prevenção de comportamentos de risco.
- Apoiar os alunos e famílias com graves carências económicas e sociais.
- Investir numa rede de parcerias, em contextos de partilha e colaboração

Objetivos específicos da ação:

- Reduzir o número de situações sinalizadas por Abandono e Absentismo Escolar.
- Apoiar os alunos e famílias em situação de carência económica.

Descrição:

Esta atividade é desenvolvida pela Assistente Social, segundo uma abordagem ecológica e centrada na família. Após rececionada a sinalização do caso pelo Diretor de Turma, Professor titular, Educador de Infância ou outro membro da comunidade escolar e/ou educativa, é efetuada

uma avaliação da situação do aluno e/ou família considerados em situação de risco psicossocial, potenciando o trabalho em rede com parceiros e serviços da comunidade, com vista à remoção e/ou redução dos fatores de risco identificados.

A técnica articula de forma próxima com todos os elementos da comunidade escolar; Intervém de modo complementar e em parceria com professores titulares de turma, diretores de turma e membros da equipa técnica; Apoia os educadores de infância, professores titulares de turma e diretores de turma no diagnóstico de situações de risco escolar e/ou social.

Através da rentabilização/dinamização dos recursos e projetos sociais do Agrupamento, como o Ecosol, Banco Alimentar, Reforço Alimentar e Guarda Roupas Escolares e após uma avaliação social, as famílias podem beneficiar destes apoios, indo de encontro às suas necessidades e fragilidades sociais.

Fatores Críticos de Sucesso

- Envolvimento dos pais/Encarregados de Educação - monitorizado através do número de atendimentos e reuniões com os encarregados de educação.
- Articulação com entidades externas - monitorizada através do número de contactos estabelecidos e reuniões realizadas.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>-Atendimentos/contactos efetuados aos encarregados de educação/alunos;</p> <p>-Contactos/ reuniões com professores titulares, diretores de turma e educadores de infância;</p> <p>-Contactos/ reuniões com entidades parceiras;</p>	<p>Alunos e Famílias do Agrupamento</p>	<p>Psicóloga</p>	<p>Equipa Técnica</p> <p>Professores Titulares</p> <p>Diretores de Turma</p> <p>Educadores de Infância</p>	<p>Associações de Pais do Agrupamento</p> <p>Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada</p> <p>Equipa multidisciplinar de apoio ao tribunal</p> <p>Segurança Social</p> <p>Santa Casa da Misericórdia de Almada</p>

<p>-Visitas domiciliárias e contactos informais com famílias e alunos;</p> <p>-Encaminhamento para outras entidades parceiras e da comunidade, colmatando as necessidades identificadas (de natureza escolar e/ou social).</p>			<p>Comunidade Educativa</p>	<p>Centro Social e Paroquial Nª Srª da Conceição</p> <p>Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal</p> <p>Projetos/Serviços da Comunidade</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	-----------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)			
		2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
<p>Taxa de alunos / famílias acompanhadas em situação de carência económica face ao nº de casos sinalizados</p>	<p>NA</p>	<p>90% das situações sinalizadas</p>	<p>93%</p>	<p>95%</p>	<p>95%</p>
<p>Taxa de sucesso na intervenção face ao motivo da sinalização e objetivos definidos</p>	<p>NA</p>	<p>70% das situações sinalizadas</p>	<p>73%</p>	<p>75 %</p>	<p>75 %</p>
<p>Nº de sinalizações efetuadas à CPCJ por absentismo/abandono escolar</p>	<p>NA</p>	<p>Reduzir para 20% as situações sinalizadas à CPCJ</p>	<p>Reduzir para 17% as situações sinalizadas à CPCJ</p>	<p>Reduzir para 15% as situações sinalizadas à CPCJ</p>	<p>Reduzir para 15% as situações sinalizadas à CPCJ</p>

Designação: A família vem à Escola

Eixo de intervenção: 1. Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas
3. Parcerias e Comunidade

Áreas/ problemas:

Valorização das Parcerias

Objetivos Gerais do Projeto Educativo

Promover a articulação eficaz e participada dos diversos intervenientes da comunidade educativa.

Investir numa rede de parcerias, em contextos de partilha e colaboração, que contribuam para a construção da identidade do Agrupamento.

Objetivos Gerais do PPM

Investir numa rede de parcerias, em contextos de partilha e colaboração

Promover uma maior participação dos Encarregados de Educação, atuando na prevenção de comportamentos de risco

Objetivos específicos da ação:

Proporcionar uma participação mais ativa e colaborante das famílias e dos Encarregados de Educação/Pais na vida escolar dos seus educandos e na construção da identidade do Agrupamento.

Descrição:

Pretende-se uma maior participação e envolvimento das famílias na vida do Agrupamento: acolhendo as suas sugestões, apelando à sua colaboração nas atividades promovidas e dinamizando ações na comunidade educativa. Pretende-se também proporcionar aos EE/Pais espaços onde possam contribuir com críticas construtivas, para a melhoria da UO.

Promover a comunicação entre a escola e as famílias, através de canais diversificados, claros e simples, disponíveis para todas as famílias.

Envolver os pais em atividades da escola - a partir do conhecimento das famílias, envolvê-las nas atividades diárias.

Envolver os pais nas atividades de aprendizagem a desenvolver fora do espaço da escola - explicar claramente o papel das famílias no apoio às aprendizagens.

Envolver os pais na tomada de decisões - capacitar os pais e EE para a participação nos órgãos de gestão da escola, mas também ouvi-los e envolvê-los nas questões que surgem no quotidiano escolar.

Apoiar os pais de grupos de alunos mais vulneráveis - apoiar as famílias na compreensão do desenvolvimento das crianças e jovens e as suas necessidades.

Fatores Críticos de Sucesso

Envolvimento das famílias e dos EE/Pais

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>- Reuniões da Diretora com os EE/pais</p> <p>- Reuniões da Equipa de Avaliação Interna com os Representantes dos EE/Pais e Associações de EE/Pais</p> <p>- Reunião dos DT/Professor Titular/Educador com os EE/Pais</p> <p>- Participação dos pais nas reuniões de apresentação dos DT e diretora, com os alunos do 5º ano, no início do ano letivo.</p> <p>Para as turmas de 1º, 7º, 10º e 1º anos (profissionais), a receção aos pais é feita pela Diretora, seguindo-se a reunião com os diretores de turma.</p> <p>Nos 2º, 3º, 4º, 6º, 8º, 9º, PIEF, CEF, 11º, 12º, 2º e 3º anos (profissionais), a receção aos EE/Pais é feita pelo professor titular/diretor de turma.</p> <p>Participação e dinamização de atividades dos EE/Pais na comunidade escolar.</p>	<p>Encarregados de Educação/Pais</p>	<p>Coordenadora da Escola Básica da Costa da Caparica</p>	<p>Estruturas de liderança/Docentes</p>	

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)			
		2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Taxa de participação das famílias nas atividades dinamizadas pelo Agrupamento	NA	50%	60%	70%	71%
Taxa de participação dos EE/Pais nas reuniões	38%	40%	50%	60%	61%

8. Monitorização e Avaliação

8.1. Responsável pela coordenação e gestão do plano de monitorização e avaliação:

Diretora do Agrupamento: Isabel Santos

Coordenadora TEIP e Coordenadora da Equipa de Avaliação Interna: Alexandra Costa

8.2. Plano de monitorização e avaliação:

O Plano de monitorização e avaliação do Plano Plurianual de Melhoria assenta numa lógica de participação ativa dos responsáveis das ações e respetiva articulação com a equipa de avaliação interna e órgãos pedagógicos e de gestão do Agrupamento.

O quadro seguinte apresenta os indicadores globais a monitorizar em função dos objetivos e metas definidos.

Indicadores Globais	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola	- Envolvimento e participação da comunidade educativa na vida da escola (professores, EE, parceiros), com sugestões de ações/atividades	- Participação em reuniões de auscultação - Inquéritos <i>online</i>	Equipa de Avaliação Interna	Maio
Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	- Satisfação dos docentes em relação às condições para a realização do trabalho colaborativo: distribuição de serviço; formação; comunicação e plataformas de trabalho; planificação a médio prazo. - Envolvimento dos docentes no trabalho colaborativo (lideranças intermédias, áreas disciplinares, grupos de ano, equipas educativas) - Satisfação dos docentes face à diversidade/qualidade das medidas organizacionais promotoras do trabalho colaborativo.	- Inquéritos <i>online</i>	Equipa de Avaliação Interna	Maio
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	- Satisfação da comunidade educativa (professores, alunos, EE/pais, parceiros) face à adequação/diversificação das dinâmicas pedagógicas implementadas (DAC, Coadjuvação, Fénix, Desdobramentos)	- Inquéritos <i>online</i>	Equipa de Avaliação Interna	Maio
Taxa de insucesso escolar	- Nº de alunos do ensino regular retidos/não aprovados no 2.º semestre, por ano/ciclo. - Nº de alunos inscritos por ano/ciclo.	- Ficha de monitorização por turma - Programa alunos	- Diretores de turma/ Professores titulares	Fevereiro e junho

Indicadores Globais	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
	(contabilizar alunos dentro da escolaridade obrigatória, incluindo os que excluíram por faltas e que não abandonaram).		- Equipa de Avaliação Interna	
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	<p>- Nº de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 2.º semestre, por ano/ciclo</p> <p>- Nº de alunos avaliados por ano/ciclo.</p> <p>(contabilizar para o básico o ensino regular, CEF e PIEF; para o secundário só alunos do ensino regular e inscritos para aprovação a todas as disciplinas).</p>	<p>- Ficha de monitorização por turma</p> <p>- Programa alunos</p>	<p>- Diretores de turma/Professores titulares</p> <p>- Equipa de Avaliação Interna</p>	Fevereiro e junho
Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	<p>- Nº de alunos com classificação positiva em cada uma das provas de 9º (Português e matemática) e 12º anos (Português, Matemática A/História A/ Desenho A).</p> <p>- Nº de alunos que realizaram cada uma das provas de 9º e 12º ano.</p>	- Pautas finais	- Equipa de Avaliação Interna	Julho
Classificação média nas provas finais	<p>- Classificações obtidas pelos alunos em cada uma das provas de 9º (Português e matemática) e 12º anos (Português, Matemática A/História A/ Desenho A).</p> <p>- Nº de alunos que realizaram cada uma das provas de 9º e 12º ano.</p>	- Pautas finais	- Equipa de Avaliação Interna	Julho
Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas e formativas	<p>- Nº de alunos que obtêm aprovação no final de cada ciclo sem retenção nos anos intermédios desse ciclo, em todas as ofertas educativas e formativas.</p> <p>- Nº de alunos avaliados no final de cada ciclo, em todas as ofertas educativas e formativas.</p>	<p>- Ficha de monitorização por turma</p> <p>- Processos dos alunos</p>	<p>- Diretores de turma/ Professores titulares</p> <p>- Equipa de Avaliação Interna</p>	Junho

Indicadores Globais	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, em relação ao ano anterior, em cada ano de escolaridade/ciclo, - Nº total de alunos avaliados no final do 2.º semestre em cada ano/ciclo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de avaliação do 2.º semestre 	<ul style="list-style-type: none"> - Diretores de turma/docentes - Equipa de Avaliação Interna 	Junho
Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de ocorrências disciplinares em sala de aula em cada ano/ciclo. - Nº de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares, em sala de aula, em cada ano/ciclo. - Nº de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares, em sala de aula, em cada ano/ciclo. - Nº total de ocorrências disciplinares em cada ano/ciclo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de monitorização por turma/ano - Programa informático do GAA 	<ul style="list-style-type: none"> - Diretores de turma/ Professores titulares - GAA - Equipa de Avaliação Interna 	Final de cada semestre
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares, registadas em sala de aula, face ao n.º total de alunos, em cada ano de escolaridade/ciclo	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares, em sala de aula, em cada ano/ciclo. - Nº total de ocorrências disciplinares em cada ano/ciclo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de monitorização por turma/ano - Programa informático do GAA 	<ul style="list-style-type: none"> - Diretores de turma/ Professores titulares - GAA - Equipa de Avaliação Interna 	Final de cada semestre

Indicadores Globais	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
<p>Taxa de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares registadas, em sala de aula, face ao n.º total de alunos envolvidos em ocorrências, em cada ano de escolaridade/ciclo</p>	<p>- N.º de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares, em sala de aula, em cada ano/ciclo.</p> <p>- N.º total de ocorrências disciplinares em cada ano/ciclo.</p>	<p>- Ficha de monitorização por turma/ano</p> <p>- Programa informático do GAA</p>	<p>- Diretores de turma/Professores titulares</p> <p>- GAA</p> <p>- Equipa de Avaliação Interna</p>	<p>Final de cada semestre</p>
<p>Taxa de interrupção precoce do percurso escolar</p>	<p>- N.º de alunos dentro da escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar por ano/ciclo.</p> <p>- N.º total de alunos inscritos por ano/ciclo.</p> <p>(Não contabilizar os alunos retidos/excluídos por faltas e os transferidos)</p>	<p>- Ficha de monitorização por turma</p> <p>- Programa Alunos</p>	<p>- Diretores de turma/ Professores titulares</p> <p>- Equipa de Avaliação Interna</p>	<p>Fevereiro e junho</p>
<p>Média de faltas injustificadas por aluno</p>	<p>- N.º total de faltas injustificadas em cada ano de escolaridade no final do 2.º semestre.</p> <p>- N.º total de alunos que frequentam cada ano de escolaridade.</p> <p>(Não contabilizar alunos em abandono escolar e fora da escolaridade obrigatória)</p>	<p>- Ficha de monitorização por turma</p> <p>- Programa Alunos</p>	<p>- Diretores de turma/ Professores titulares</p> <p>- Equipa de Avaliação Interna</p>	<p>Fevereiro e junho</p>

Indicadores Globais	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.	- Satisfação da comunidade educativa (professores, alunos, EE/pais, parceiros, pessoal não docente) face à perceção sobre ambiente escolar (segurança, sentido de pertença, acolhimento, participação nas decisões)	- Inquéritos <i>online</i>	Equipa de Avaliação Interna	Maio
Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO	- Nº de EE/Pais que participam em reuniões, atividades ou ações promovidas pela UO. - Nº total de EE/Pais que constituem o público-alvo das reuniões, atividades ou ações promovidas pela UO.	- Atas de reuniões - Lista de presenças	- Diretores de turma/Professores titulares - Coordenadores de escola/Diretora - Equipa de Avaliação Interna	Junho
Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	- Satisfação da comunidade educativa (professores, alunos, EE/pais, parceiros, pessoal não docente) face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	- Inquéritos <i>online</i>	Equipa de Avaliação Interna	Maio

O quadro seguinte apresenta os indicadores (específicos) a monitorizar em cada ação.

Ações	Indicadores Específicos	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
Colaborar para melhorar	Nº de DAC por turma	- Nº de Domínios de Autonomia Curricular desenvolvidos por turma, em todas as turmas abrangidas pelo projeto de AFC.	- Ficha de monitorização por turma	Diretores de Turma/Docentes Coordenadora dos DT do 2º ciclo Equipa de Avaliação Interna	Final de cada semestre
Articulação entre Ciclos	N.º de reuniões realizadas	- N.º de reuniões realizadas para a realização de articulação entre ciclos.	- Ficha de monitorização	- Coordenadora do Pré-escolar -Coordenadora do Departamento do 1º Ciclo -Docentes -Equipa de Avaliação Interna	Fevereiro e junho
Trabalho Colaborativo Equipa Técnica (E.T.)	Nº de reuniões de equipa realizadas Nº de reuniões entre EQUIPA TÉCNICA (E.T.) e órgãos de gestão intermédia/ Diretora Taxa de sinalizações intervencionadas Taxa de execução das atividades/ ações desenvolvidas pela E.T. Grau de satisfação do agrupamento face ao	- Nº de reuniões da EQUIPA TÉCNICA - Nº de reuniões entre EQUIPA TÉCNICA e órgãos de gestão intermédia/ Diretora - Nº de sinalizações intervencionadas - N.º total de sinalizações - N.º de atividades/ações desenvolvidas pela E.T. - Nº de atividades/ações planificadas pela E.T.	- Ficha de monitorização - Inquérito <i>online</i>	- Equipa Técnica - Equipa de Avaliação Interna	Fevereiro e maio/junho

Ações	Indicadores Específicos	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
	trabalho desenvolvido pela E.T.	- Satisfação dos docentes face ao trabalho desenvolvido pela E.T.			
5.º Desafio	<p>Grau de satisfação por parte dos alunos do 4.º ano</p> <p>Grau de integração, em contexto escolar, dos alunos do 5.º ano</p>	<p>- Satisfação dos alunos do 4º ano</p> <p>- Integração dos alunos do 5º ano em contexto escolar</p>	- Inquérito	<p>- Equipa Técnica</p> <p>- Equipa de Avaliação Interna</p>	Fevereiro e junho
Fénix 1.º ciclo	<p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 3.º ano na área de Português (Escola Básica n.º2 da Costa da Caparica)</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 3.º ano na área de Matemática (Escola Básica n.º2 da Costa da Caparica)</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 3.º ano na área de Português (Escola Básica da Vila Nova de Caparica)</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 3.º ano na área</p>	<p>- N.º de alunos do 3.º ano, da EBCC, com classificação positiva a português</p> <p>- N.º de alunos do 3.º ano, da EBCC, com classificação positiva a matemática</p> <p>- N.º de alunos do 3.º ano, da EBVN, com classificação positiva a português</p> <p>- N.º de alunos do 3.º ano, da EBJCP, com classificação positiva a português</p> <p>- N.º de alunos abrangidos pelo projeto Fénix que evoluíram ou mantiveram o seu desempenho ao longo do ano.</p>	<p>- Ficha de monitorização</p> <p>- Pautas finais</p>	<p>- Docentes do 1.º ciclo</p> <p>- Coordenadora do departamento do 1.º ciclo</p> <p>- Equipa de Avaliação Interna</p>	Final de cada semestre

Ações	Indicadores Específicos	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
	<p>de Português (Escola Básica José Cardoso Pires)</p> <p>Taxa de evolução dos alunos integrados nas turmas Fénix</p>				
<p>Fénix</p> <p>Coadjuvação</p> <p>Desdobramentos 9.º ano</p> <p>(Português)</p>	<p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 5.ºano na disciplina de Português.</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 7.ºano na disciplina de Português.</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 8.ºano na disciplina de Português.</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 9.ºano na disciplina de Português.</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação externa dos alunos do 9.ºano na disciplina de Português.</p>	<p>- N.º de alunos do 7.º ano com classificação positiva a português</p> <p>- N.º de alunos do 8.º ano com classificação positiva a português</p> <p>- N.º de alunos do 9.º ano com classificação positiva a português</p> <p>- N.º de alunos do 9º ano com classificação positiva a português na prova final de ciclo</p> <p>- Nº de alunos dos 7º, 8º e 9º anos que, ao longo do ano, evoluíram ou mantiveram o seu desempenho a português.</p>	<p>- Ficha de monitorização por turma</p> <p>- Pautas finais</p>	<p>- Docentes de português</p> <p>- Representante da área disciplinar de português</p> <p>- Coordenadora do departamento de línguas</p> <p>- Equipa de Avaliação Interna</p>	<p>Final de cada semestre</p>

Ações	Indicadores Específicos	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
	<p>Taxa de evolução dos alunos do 5.º ano integrados nas turmas Fénix</p> <p>Taxa de evolução dos alunos do 7.º ano integrados nas turmas Fénix</p> <p>Taxa de evolução dos alunos do 8.º e 9.º anos</p>				
<p>Fénix 2.º e 3.º ciclos</p> <p>Coadjuvação</p> <p>Desdobramentos 7.º e 9.º ano (Matemática)</p>	<p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 5.º ano na disciplina de Matemática.</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 7.º ano na disciplina de Matemática.</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 8.º ano na disciplina de Matemática.</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 9.º ano na disciplina de Matemática.</p>	<p>- N.º de alunos do 5.º ano com classificação positiva a Matemática</p> <p>- N.º de alunos do 7.º ano com classificação positiva a Matemática</p> <p>- N.º de alunos do 8.º ano com classificação positiva a Matemática</p> <p>- N.º de alunos do 9.º ano com classificação positiva a Matemática</p> <p>- N.º de alunos do 9.º ano com classificação positiva a Matemática na prova final de ciclo</p> <p>- N.º de alunos dos 5.º, 7.º, 8.º e 9.º anos que, ao longo do ano, evoluíram ou mantiveram o seu desempenho a Matemática.</p>	<p>- Ficha de monitorização por turma</p> <p>- Pautas finais</p>	<p>- Docentes de matemática do 5º ano</p> <p>- Docentes de matemática do 3º ciclo</p> <p>- Representantes das áreas disciplinares de Matemática, do 2º e 3º ciclos</p> <p>- Coordenador do departamento de MCE</p>	<p>Final de cada semestre</p>

Ações	Indicadores Específicos	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
	<p>Taxa de sucesso na avaliação externa dos alunos do 9.º ano na disciplina de Matemática.</p> <p>Taxa de evolução dos alunos do 5.º ano integrados nas turmas Fénix</p> <p>Taxa de evolução dos alunos do 7.º ano integrados nas turmas Fénix</p> <p>Taxa de evolução dos alunos do 8.º e 9.º anos</p>			<p>- Equipa de Avaliação Interna</p>	
<p>Fénix Secundário (Inglês)</p>	<p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 10.º ano na disciplina de Inglês.</p> <p>Taxa de evolução na disciplina de Inglês dos alunos do 10.º ano integrados nas turmas Fénix</p> <p>Taxa média de conclusão dos 3 módulos do 1.º ano dos Cursos Profissionais, na disciplina de Inglês.</p>	<p>- N.º de alunos do 10.º ano com classificação positiva a Inglês</p> <p>- N.º de alunos do 1.º ano dos cursos profissionais que concluíram os 3 módulos, na disciplina de Inglês</p> <p>- N.º de alunos do 10.º ano e 1.º ano dos cursos profissionais que, ao longo do ano, evoluíram o seu desempenho a Inglês</p>	<p>- Ficha de monitorização por turma</p> <p>- Pautas finais</p>	<p>- Docentes de Inglês</p> <p>- Representante da área disciplinar de Inglês</p> <p>- Coordenador do departamento de Línguas</p> <p>- Equipa de Avaliação Interna</p>	<p>Final de cada semestre</p>

Ações	Indicadores Específicos	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
	Taxa de evolução na disciplina de Inglês dos alunos do 1.º ano dos Cursos Profissionais integrados nas turmas Fénix				
Acompanhamento Psicossocial	<p>Taxa de alunos / famílias acompanhadas em situação de carência económica face ao nº de casos sinalizados</p> <p>Taxa de sucesso na intervenção face ao motivo da sinalização e objetivos definidos</p> <p>Nº de sinalizações efetuadas à CPCJ por absentismo/abandono escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de alunos/famílias acompanhadas em situação de carência económica - Nº de alunos/famílias sinalizadas em situação de carência económica - Nº de casos intervencionados com sucesso - Nº de casos sinalizados - Nº de sinalizações efetuadas à CPCJ por absentismo/abandono escolar 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de monitorização 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa Técnica - Equipa de Avaliação Interna 	Fevereiro e junho
Disciplina Positiva	<p>Taxa de ocorrências disciplinares face ao número total de alunos</p> <p>Taxa de alunos envolvidos em ocorrências</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em cada ano/ciclo. - Nº de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares em cada ano/ciclo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de monitorização por turma/ano - Programa informático do GAA 	<ul style="list-style-type: none"> - Diretores de turma/Professores titulares - GAA 	Final de cada semestre

Ações	Indicadores Específicos	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
	<p>disciplinares face ao número total de alunos</p> <p>Taxa de alunos reincidentes envolvidos em ocorrências disciplinares face ao número total de alunos</p> <p>Taxa de sucesso na intervenção da mediadora relativamente ao motivo de sinalização e objetivos definidos.</p>	<p>- Nº total de ocorrências disciplinares em cada ano/ciclo.</p> <p>- Nº de intervenções com sucesso da mediadora</p> <p>- Nº de casos sinalizados para intervenção da mediadora</p>	<p>- Ficha de monitorização da Mediadora</p>	<p>- Mediadora de conflitos</p> <p>- Equipa de Avaliação Interna</p>	
Sensibilizar para Prevenir	<p>Nº de ações de sensibilização</p> <p>Nº de sessões/tertúlias/formação para assistentes operacionais</p> <p>Grau de Satisfação das Assistentes Operacionais face às tertúlias/formações</p>	<p>- Nº de ações de sensibilização</p> <p>- Nº de sessões/tertúlias/formação para assistentes operacionais</p> <p>- Satisfação das Assistentes Operacionais face às tertúlias/formações</p>	<p>- Ficha de monitorização</p> <p>- Inquérito <i>online</i></p>	<p>- Assistente Social</p> <p>- Mediadora de Conflitos</p> <p>- Equipa de Avaliação Interna</p>	Fevereiro e junho
A família vem à Escola	<p>Taxa de participação dos EE/Pais nas atividades dinamizadas pelo Agrupamento</p>	<p>- Nº de EE/pais que participaram em atividades dinamizadas no Agrupamento</p> <p>- Nº de EE/pais a quem se destinavam as atividades referidas no ponto anterior</p>	<p>- Ficha de monitorização</p>	<p>Lideranças Intermédias</p> <p>Docentes</p>	Fevereiro e junho

Ações	Indicadores Específicos	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
	Taxa de participação dos EE/Pais nas reuniões	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de EE/pais que participaram nas reuniões - Nº de EE/pais a quem se destinavam as reuniões 		Equipa de Avaliação Interna	

8.3. Produto(s) da monitorização e avaliação:

Serão apresentados os dados de monitorização das ações de melhoria em Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Departamentos, para divulgação e reflexão sobre os resultados alcançados no final de cada semestre. Semestralmente e no final de cada ano letivo, consoante a dinâmica das ações.

No final de cada ano letivo será produzido um relatório de avaliação do Plano Plurianual de Melhoria e divulgado no Conselho Geral, no Conselho Pedagógico e nos Departamentos, sendo publicado no *site* do Agrupamento.

8.4. Estratégia de divulgação e reflexão

Os principais resultados serão apresentados em formato digital aos docentes e principais parceiros estratégicos e divulgados aos Encarregados de Educação e Alunos no final de cada letivo/ início do ano letivo seguinte.

A divulgação e a discussão/reflexão em torno dos resultados alcançados serão realizadas em calendarização conforme cronograma.

8.5. Papel do perito externo:

Pretende-se que o Perito Externo seja um ator e colaborador no processo de monitorização e avaliação do Plano Plurianual de Melhoria reunindo, ao longo do ano letivo, com as equipas de implementação das ações, para reflexão sobre os processos e resultados atingidos e identificação dos pontos fortes e fracos, propondo estratégias de aperfeiçoamento na implementação do projeto.

A sua intervenção será, igualmente, reunir com a equipa responsável pelo Plano de Melhoria e com a Diretora do Agrupamento, analisando criticamente com estas equipas o trabalho desenvolvido ao nível da implementação do projeto, da monitorização e avaliação e, também, ao nível do envolvimento do corpo docente e estruturas de liderança intermédia.

Pretende-se também que seja um elemento facilitador no desbloqueio de resistências à mudança, promovendo o trabalho colaborativo entre os docentes, um clima positivo entre alunos, professores e funcionários e uma cultura de participação, envolvimento e dedicação.

9. Plano de Capacitação

Área de Formação	Público-alvo	Objetivos	Avaliação do Impacto
Autonomia e Flexibilidade Curricular	Todos os docentes da UO	<ul style="list-style-type: none"> - Operacionalizar o Decreto- lei n.º55/2018- da teoria à prática. - Organizar e gerir o trabalho pedagógico. 	<p>Grau de satisfação dos docentes com a formação realizada</p> <p>Grau de impacto da formação nas práticas pedagógicas</p>
Autonomia e Flexibilidade Curricular	Todos os docentes da UO	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver metodologias de projeto/interdisciplinaridade - Fomentar a aprendizagem colaborativa- Laboratórios de aprendizagem - Promover metodologias de aprendizagem centradas no aluno 	<p>Grau de satisfação dos docentes com a formação realizada</p> <p>Grau de impacto da formação nas práticas pedagógicas</p>
Educação para a Cidadania	Todos os docentes da UO	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar, planificar e avaliar em Cidadania e Desenvolvimento 	<p>Grau de satisfação dos docentes com a formação realizada</p> <p>Grau de impacto da formação nas práticas pedagógicas</p>
Educação Inclusiva	Todos os docentes da UO	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a inclusão na sala de aula, através de estratégias e metodologias de diferenciação pedagógica. 	<p>Grau de satisfação dos docentes com a formação realizada</p> <p>Grau de impacto da formação nas práticas pedagógicas</p>
Avaliação das Aprendizagens	Todos os docentes da UO	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver práticas diferenciadas de avaliação das aprendizagens/competências - Fomentar a avaliação formativa, com ênfase em processos de <i>feedback</i>, de regulação e autoavaliação 	<p>Grau de satisfação dos docentes com a formação realizada</p> <p>Grau de impacto da formação nas práticas pedagógicas</p>

10. Cronograma

Ano letivo:		2018/19								2019/20								2020/21 e 2021/22																			
Ação	Mês:	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Fénix		Turmas Fénix nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.								Turmas Fénix nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.								Turmas Fénix nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e secundário.																			
Monitorização e Avaliação																																					
Coadjuvação		Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática, para as turmas não abrangidas pelo Projeto Fénix.								Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática, para as turmas não abrangidas pelo Projeto Fénix.								Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática, para as turmas não abrangidas pelo Projeto Fénix.																			
Monitorização e Avaliação																																					
Desdobramentos		Desdobramento de 50` em algumas turmas sem Projeto Fénix e Coadjuvação, entre as disciplinas de Português e Matemática								Desdobramento de 50` em algumas turmas sem Projeto Fénix e Coadjuvação, entre as disciplinas de Português e Matemática								Desdobramento de 50` em algumas turmas sem Projeto Fénix e Coadjuvação, entre as disciplinas de Português e Matemática																			
Monitorização e Avaliação																																					
Disciplina positiva		Turmas do Ensino Básico e Secundário								Turmas do Ensino Básico e Secundário								Turmas do Ensino Básico e Secundário																			
Monitorização e Avaliação																																					
Sensibilizar para Prevenir		Dinamizar ações de sensibilização dirigidas a alunos, famílias e comunidade								Dinamizar ações de sensibilização dirigidas a alunos, famílias e comunidade								Dinamizar ações de sensibilização dirigidas a alunos, famílias e comunidade																			
Monitorização e Avaliação																																					
Acompanhamento Psicossocial		Reduzir o número de situações sinalizadas por Abandono e Absentismo Escolar na UO. Apoiar os alunos e famílias em situação de carência económica.								Reduzir o número de situações sinalizadas por Abandono e Absentismo Escolar na UO. Apoiar os alunos e famílias em situação de carência económica.								Reduzir o número de situações sinalizadas por Abandono e Absentismo Escolar na UO. Apoiar os alunos e famílias em situação de carência económica.																			
Monitorização e Avaliação																																					
5º Desafio		Intervir com os alunos orientando-os para uma integração escolar positiva e consequentemente um melhor desempenho escolar. Todos os alunos do 4º, 5º e 9º anos do agrupamento, assim como os seus EE/pais.								Intervir com os alunos orientando-os para uma integração escolar positiva e consequentemente um melhor desempenho escolar. Todos os alunos do 4º, 5º e 9º anos do agrupamento, assim como os seus EE/pais.								Intervir com os alunos orientando-os para uma integração escolar positiva e consequentemente um melhor desempenho escolar. Todos os alunos do 4º, 5º e 9º anos do agrupamento, assim como os seus EE/pais.																			
Monitorização e Avaliação																																					
Trabalho Colaborativo Equipa Técnica		Maximizar/ rentabilizar o trabalho colaborativo da EQUIPA TÉCNICA tendo em conta as valências multidisciplinares das técnicas, assim como								Maximizar/ rentabilizar o trabalho colaborativo da EQUIPA TÉCNICA tendo em conta as valências multidisciplinares das técnicas, assim como								Maximizar/ rentabilizar o trabalho colaborativo da EQUIPA TÉCNICA tendo em conta as valências multidisciplinares das técnicas, assim como																			

Ano letivo:	2018/19								2019/20								2020/21 e 2021/22																			
	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Ação	planificar e intervir (ao nível individual e grupal) tendo em conta o trabalho colaborativo.								planificar e intervir (ao nível individual e grupal) tendo em conta o trabalho colaborativo.								planificar e intervir (ao nível individual e grupal) tendo em conta o trabalho colaborativo.																			
Monitorização e Avaliação																																				
Colaborar para Melhorar	Promoção do trabalho colaborativo dos docentes da UO a três níveis: (Estruturas de gestão, Áreas disciplinares, Equipas Pedagógicas/Grupos de ano). Melhorar os processos de comunicação interna.								Promoção do trabalho colaborativo dos docentes da UO a três níveis: (Estruturas de gestão, Áreas disciplinares, Equipas Pedagógicas/Grupos de ano). Melhorar os processos de comunicação interna.								Promoção do trabalho colaborativo dos docentes da UO a três níveis: (Estruturas de gestão, Áreas disciplinares, Equipas Pedagógicas/Grupos de ano). Melhorar os processos de comunicação interna.																			
Monitorização e Avaliação																																				
Articulação entre ciclos	Pretende-se promover a articulação entre os docentes dos diferentes ciclos, para partilha e reflexão sobre os conteúdos dos programas, metodologias de aprendizagem e sequencialidade das mesmas.								Pretende-se promover a articulação entre os docentes dos diferentes ciclos, para partilha e reflexão sobre os conteúdos dos programas, metodologias de aprendizagem e sequencialidade das mesmas.								Pretende-se promover a articulação entre os docentes dos diferentes ciclos, para partilha e reflexão sobre os conteúdos dos programas, metodologias de aprendizagem e sequencialidade das mesmas.																			
Monitorização e Avaliação																																				
A família vem à Escola	Proporcionar uma participação mais ativa e colaborante dos Encarregados de Educação/Pais na vida escolar dos seus educandos e na construção da identidade do Agrupamento.								Proporcionar uma participação mais ativa e colaborante dos Encarregados de Educação/Pais na vida escolar dos seus educandos e na construção da identidade do Agrupamento.								Proporcionar uma participação mais ativa e colaborante dos Encarregados de Educação/Pais na vida escolar dos seus educandos e na construção da identidade do Agrupamento.																			
Monitorização e Avaliação																																				

 Monitorização

 Avaliação

Aprovado em Conselho Pedagógico no dia 10 de dezembro de 2019

Reformulação aprovada em Conselho Pedagógico no dia 16 de novembro de 2021